



# Material de Treinamento 2024

## PORTUGUÊS

Nível

## AVANÇACOOOP<sub>5</sub>

9° ano Ensino Fundamental

Nome: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_



Sistema **OCB/PI**

FECOOP/NE | OCB/PI | SESCOOP/PI

somos **coop** »

### Questão 01

Na lata, essa é a mais pura verdade. Sociedade não é fácil. Encontrar sócios adequados talvez seja o maior dos desafios. As sociedades muitas vezes determinam o fim de uma empresa que teria sobrevivido não fossem os seus sócios. A empresa pode ter mercado, clientes, demanda, gerar dinheiro. Se os sócios não se entenderem, de nada vai adiantar. Como escolher os sócios? Em primeiro lugar, pelos valores. Sócios precisam compartilhar valores, ter visões de vida e ética semelhantes. Em segundo lugar, pela complementariedade. No começo da empresa, os sócios fazem tudo: do café à contabilidade.

SCHWARTZMAN, Michel Lent. Erre com o dinheiro dos outros antes de abrir o seu próprio negócio. *Daft*, 13 set. 2018. Disponível em: <https://projetodraft.com>. Acesso em: 15 set. 2018.

A relação correta que pode ser organizada a partir do texto como circunstâncias para o sucesso de uma empresa é:

- A) Sócio adequado = valores + complementariedade.
- B) Empresa sólida = mercado + clientes + demanda.
- C) Como escolher sócios = valores + sabe fazer tudo.
- D) Sócios que se entendem = visão de vida + visão de ética.

### Questão 02

(Esc. Naval - adaptada) Analise os trechos extraídos do texto *Sobre o mar e o navio*, de William Carmo Cesar, a seguir, e assinale a opção em que a função sintática do pronome relativo está corretamente indicada.

- A) “Na guerra naval, existem ainda algumas peculiaridades **que** merecem ser abordadas.” – objeto direto
- B) “[...] As forças navais podem se valer das características geográficas locais, como fez o comandante naval grego Temístocles, em 480 a.C. ao atrair as forças persas para a baía de Salamina, **onde** pôde proteger os flancos de sua formatura, evitando o envolvimento pela força naval numericamente superior dos invasores persas.” – adjunto adverbial
- C) “O cenário marítimo também é o responsável pela *causa mortis* da maioria dos tripulantes dos navios afundados nas batalhas navais, **cuja**s baixas por afogamento são certamente mais numerosas do que as causadas pelos ferimentos dos impactos dos projéteis, dos estilhaços e dos abalroamentos” – aposto
- D) “Aliás, o instante do afundamento de um navio é um momento crucial para a sobrevivência daqueles tripulantes **que** conseguem saltar ou são jogados ao mar, pois o efeito da sucção pode arrastar para o fundo os tripulantes que estiverem nas proximidades do navio no momento da submersão” – adjunto adnominal

### Questão 03

#### Causas e consequências da expansão do ensino a distância

*As dificuldades de manutenção da maior parte das IESs fazem com que sejam implantadas estratégias criativas que desqualificam a oferta dos cursos*

Para ampliar a oferta de cursos de ensino superior no país, o MEC publicou, em junho de 2017, a portaria que regulamenta o Decreto n.º 9057, de 25 de maio de 2017, o que permitiu a farrá da abertura de polos e a expansão sem medidas dos cursos de ensino a distância (EaD). Tal regulação, que fará dois anos em breve, levou à forte expansão dos cursos a distância, mas não ao aumento da rentabilidade, pois a demanda pelo EaD, mesmo que crescente, apenas compensou a redução de ingressantes no presencial.

A realidade é que as instituições de ensino superior (IESs) não trocaram seis por meia dúzia e sim seis por três. Apesar de os custos serem menores, os valores das mensalidades dos EaDs são bem mais reduzidos. Esta questão não permite que as contas fechem. O momento do setor é de super oferta – apenas um terço das vagas ofertadas pelas IESs é preenchida e, como rege a lei da oferta e procura, a tendência é de recuo ainda mais forte dos preços para, pelo menos, formar uma ou duas turmas de alunos novos.

Agora, ao final de dezembro, o MEC publicou a Portaria n.º 1 428, que dispõe sobre a oferta das IESs, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial e permite mais disciplinas na modalidade EaD, de 20% para 40%. A resolução fará com que grupos educacionais mudem, alterem seus projetos pedagógicos sem qualquer estudo mais aprofundando e passem a ofertar cursos presenciais. Além da sexta-feira feliz, sem aula, haverá agora também a segunda-feira feliz, sem que haja qualquer plano estratégico acadêmico que fundamente a redução da carga horária.

[...]

Outro grande mal causado por estas intervenções do MEC no mercado é que os gestores se tornam oportunistas de brechas regulatórias em detrimento dos estrategistas que elaboram planos considerando a longevidade do setor educacional. O planejamento acontece de 28 de dezembro a 10 de fevereiro, sem a presença dos professores e com todos os alunos se rematriculando automaticamente em modelos de cursos que não escolheram ao ingressar no ensino superior.

Esta falta de continuidade e falta de credibilidade traz mais preocupação com o estado caótico das propostas pedagógicas institucionais das faculdades, dos centros universitários e universidades. As públicas, quebradas com o governo federal, sem orçamento para a educação superior, e as IESs privadas como dunas móveis, seguindo o vento do regulatório para sobreviver, tornam difícil a escolha do jovem/adulto universitário. [...]

BORGES, Francisco. Causas e consequências da expansão do ensino a distância. *Gazeta do povo*, 15 jan. 2019. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 14 jul. 2019.

No complemento do título desse artigo e ao longo do texto são citadas estratégias criativas que desqualificam a oferta de cursos. Quais são elas?

- A) Custos menores da mensalidade.
- B) Planejamento dos professores.
- C) Intervenções do MEC.
- D) Pressão por resultados financeiros.

### Questão 04

(CFTPR - adaptada) Leia os trechos adaptados da revista Pesquisa (nº 106, dez. 2004, p. 68/69) e assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- A) Uma única plataforma, onde estão integrados dois sistemas de navegação - sistemas inerciais e Sistema de Posicionamento Global (GPS) -, vão dar mais segurança e precisão aos voos de aviões de pequeno porte.
- B) A plataforma integrada, chamada de Sistema Modular de Altitude e Navegação, foi concebida para suprir falhas que possam existirem nos dois sistemas quando usados isoladamente.
- C) Um estudo do Ideaas, de Porto Alegre, apontou que, das famílias pesquisadas, 70% gastavam cerca de US\$10 com energias não renováveis, como querosene, vela de parafina e pilhas.
- D) Um aplicativo permite que diabéticos, após fazer as medições de glicemia - o nível de açúcar no sangue - passe os resultados por telefone ou internet a um banco de dados da IDVida, empresa que trabalha com cartões de identificação e informação na área da saúde.

### Questão 05

Leia os textos I e II e responda à questão.

#### Texto I

##### Brasil é 60<sup>o</sup> em *ranking* de educação

*OCDE afirma que PIB brasileiro pode ser sete vezes maior daqui a 80 anos se país assegurar que, em 2030, todos os jovens de 15 anos estejam na escola e com um nível básico de conhecimentos*

O Brasil é o 60<sup>o</sup> colocado entre 76 países listados no mais recente *ranking* de educação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgado nesta quarta-feira (13/05) em Paris.

Nas cinco primeiras posições da lista estão países e territórios asiáticos: Cingapura, Hong Kong, Coreia do Sul, Japão e Taiwan. Em seguida vêm quatro países europeus: Finlândia, Estônia, Suíça e Holanda. O Canadá ocupa a décima posição.

[...]

Disponível em: <https://www.dw.com>. Acesso em: 5 dez. 2020. (fragmento)

#### Texto II

##### Brasil ocupa 60<sup>a</sup> posição em *ranking* de educação em lista com 76 países

*Em primeiro lugar está Cingapura, seguido de Hong Kong e Coreia do Sul. Na última posição do ranking está Gana*

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou nesta quarta-feira (13) um *ranking* mundial de qualidade de educação. Entre os 76 países avaliados, o Brasil ocupa a 60<sup>a</sup> posição. Em primeiro lugar está Cingapura, seguido de Hong Kong e Coreia do Sul. Na última posição está Gana. [...]

Disponível em: <https://glo.bo>. Acesso em: 5 dez. 2020.

Os textos I e II abordam um mesmo fato. Outra semelhança entre eles é o(a)

- A) estrutura de gênero textual.
- B) organização das informações em tópicos.
- C) teor cedido pelos especialistas entrevistados.
- D) posicionamento parcial sobre o resultado da avaliação.

### Questão 06

##### Duas novas estações do metrô de SP vão mudar fluxos e linhas da cidade

A diminuição dos passageiros poderá se refletir em mais conforto, caso os trens, metrô e os ônibus mantenham a mesma oferta de viagens.

Por outro lado, a nova linha 5-lilás terá seu número de passageiros bastante aumentado, indo dos atuais 320 mil passageiros diários para até 850 mil.

LOBEL, Fabrício. Duas novas estações do metrô de SP vão mudar fluxos e linhas da cidade. *Folha de S.Paulo*, 23 set. 2018. Disponível em: . Acesso em: 23 set. 2018.

Segundo o texto, o funcionamento das novas estações de metrô em São Paulo apresenta vantagens e desvantagens. A expressão “Por outro lado” tem papel importante na construção desse sentido, pois:

- A) relaciona os dois parágrafos, introduzindo na continuação do texto a ideia de efeito.
- B) retoma o primeiro parágrafo, reforçando a ideia de causa introduzida pela primeira parte do texto.
- C) remete à noção de consequência, ligando a ideia de causa do primeiro parágrafo à de efeito, do segundo.
- D) muda o sentido de possibilidade do primeiro parágrafo ao acrescentar noção de efeito ao segundo.

**Questão 07**

**Partido A**

**Socialismo com democracia, como princípio estratégico na superação da ordem capitalista**

O sistema capitalista imperialista mundial está conduzindo a humanidade a uma crise global. A destruição da natureza, as guerras, a especulação financeira, o aumento da superexploração do trabalho e da miséria são suas conseqüências. Sob o atual sistema, o avanço da ciência e da técnica só conduz a uma mais acelerada concentração de riquezas. A agressiva busca do controle estratégico dos recursos energéticos do planeta está levando à própria devastação destes recursos. A lógica egoísta e destrutiva da produção, condicionada exclusivamente ao lucro, ameaça a existência de qualquer forma de vida.

**Partido B**

**Soberania e Estado**

Realidade incontrastável do mundo contemporâneo, o Estado é, para várias questões de interesse vital, a última instância de apelação, tanto interna quanto externamente. A construção da democracia, a realização de objetivos econômicos na lógica do capitalismo, a possibilidade mesma da convivência social, a paz e a guerra entre as nações, para citar alguns exemplos, demandam a existência do Estado e o controle social sobre ele.

Disponível em: . acesso em: 15 ago. 2018. (adaptado)

Os textos anteriores fazem parte de programas políticos de diferentes partidos. Assim, pode-se considerar que esses partidos têm posicionamentos

- A) divergentes, pois defendem sistemas econômicos opostos.
- B) complementares, pois definem estratégias de governo que se completam.
- C) contrastantes, pois ambos defendem as mesmas ideias de formas diferentes.
- D) semelhantes, pois argumentam com base nos mesmos elementos ideológicos.

**Questão 08**

Leia o trecho a seguir.

**A gota d'água**

Apenas 0,1% da água doce da Terra pode ser encontrada em locais de fácil acesso. Com o aumento da população mundial, disputas pelo controle de recursos hídricos devem se intensificar.

Uma das primeiras guerras da história aconteceu há mais de 4,5 mil anos, na Suméria, região onde hoje se encontra o Iraque. [...] O exército da cidade-estado de Lagash avançou contra o rei de Umma, que desviou as águas do Rio Tigre para construir um canal de irrigação. [...] Como outras civilizações que não tinham acesso a recursos hídricos abundantes, a luta pela água era, literalmente, uma batalha de sobrevivência para os dois povos.

Passados alguns milênios, os conflitos já não são resolvidos apenas pela força. **Mas** a explosão populacional e a crescente demanda por infraestrutura e produção de bens ampliaram ainda mais a necessidade por recursos naturais. A água doce, antes considerada abundante em boa parte do mundo, se transformou num bem estratégico. [...]

(Galileu, outubro de 2014.)

(Uern 2015 - adaptada) Considerando as relações de sentido estabelecidas pelos conectores, pode-se afirmar que a conjunção **mas**, em destaque no texto, indica

- A) negação do que foi dito anteriormente.
- B) condição para a realização do fato mencionado.
- C) oposição entre a informação anterior e a seguinte.
- D) inclusão de uma informação que confirma a ideia anterior.

### Questão 09

#### Ensino a distância: sim ou não?

*O ensino híbrido reúne o melhor dos dois mundos e pode ser a solução para determinados cursos de graduação*

A educação a distância (EAD) cresce a passos largos no Brasil. Em 2004, havia 60 mil estudantes matriculados nessa modalidade de ensino. Em 2016, a modalidade disparou, atingindo um total de 1,5 milhão de matriculados. Mesmo com a crise política e econômica dos últimos anos, dados da Abed mostram que a modalidade a distância foi a única que apresentou crescimento de matrículas no Brasil e, hoje, são 1,8 milhão de alunos. O número de polos cresceu ainda mais: do fim de 2017 para cá, passou de 6 mil para mais de 15 mil em todo o Brasil.

A expansão não só possibilita uma modernização e flexibilização do ensino, como levar a educação a um maior número de pessoas em diversas regiões do país. Esse crescimento no número de alunos de EAD no ensino superior tem forte poder de transformação social, pois envolve pessoas que dificilmente poderiam cursar o ensino superior presencial. Além disso, por alcançar com mais facilidade diferentes regiões do país, oferece a oportunidade de qualificação para uma população que vive em cidades menores, o que por si só é muito importante, pois favorece um desenvolvimento mais homogêneo do país.

Porém, analisar apenas o crescimento dos números do EAD não é suficiente. Inúmeros estudos mostram que a educação superior a distância, apesar de ter grande potencial de oferta, só é benéfica se tiver qualidade. A maioria dos países do mundo tem procedimentos de certificação acoplados a indicadores de qualidade, de maneira geral controlados pelos ministérios da Educação ou agências ligadas ao poder público, tais como o Chea (nos Estados Unidos), o Acode (na Austrália), o Instituto Latinoamericano y del Caribe de Calidad en Educación Superior a Distancia (Caled) e a European Association of Distance Teaching Universities (EATU).

Porém, enquanto as inovações educacionais viajam a jato, os procedimentos regulatórios do EAD andam a pé. Direito, Enfermagem, Odontologia e Psicologia a distância, inclusive em instituições credenciadas, dependem da manifestação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) ou do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que são contrários. Ora, não é possível ser habilitado a exercer profissões tão complexas sem a prática e a troca de experiências em sala de aula. Para isso existe o ensino híbrido, que reúne o melhor dos dois mundos: a praticidade, capilaridade e economia de tempo e dinheiro do EAD, com a interatividade, convivência e experiência do presencial.

Assim, ações de aprendizagem mais básicas, realizadas por meio da transmissão de conhecimento pelo professor, como lembrar e entender, podem ser feitas individualmente pelos alunos, por meio dos conteúdos didáticos oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem. As ações de aprendizagem tidas como intermediárias, como aplicar e analisar, podem ocorrer em situações práticas, com atividades ativas, análise de cenários e situações, fóruns de discussões e interação – que podem ser presenciais ou virtuais. Por fim, ações de aprendizagem mais complexas e elaboradas, como avaliar e criar, devem ser desenvolvidas em aulas presenciais, em que professores propõem atividades que demandam níveis mais elevados de ações cognitivas. Essas aulas são fundamentais para que os alunos desenvolvam a capacidade de analisar, criticar, planejar e produzir.

Em suma, a educação híbrida – ou semipresencial, como chamamos no Brasil – precisa não apenas de tecnologia, mas de recursos pedagógicos eficazes e projetos de aula bem estruturados para que o estudante aproveite 100% do aprendizado. No Brasil, o híbrido já é realidade e o crescimento não deve parar nos próximos anos. Por isso, a fiscalização da qualidade desses cursos deve ser feita não apenas pelos órgãos de classe, mas por todos nós, se quisermos evoluir.

Longo, Carlos. Ensino a distância: sim ou não? *Gazeta do povo*, 25 dez. 2018.

Qual a finalidade desse artigo de opinião?

- A) Expor a temática “educação a distância” com o intuito principal de informar o leitor.
- B) Apresentar o tema “educação a distância” e o ponto de vista do autor sobre o assunto.
- C) Manifestar a opinião do autor de forma sintetizada e objetiva.
- D) Convencer o leitor de que a EAD é melhor que o ensino presencial.

### Questão 10

Leia o fragmento do texto a seguir.

#### O reinado do celular

[...] O celular deixou de ser uma necessidade para virar uma ansiedade. E toda ânsia nos mantém reféns. Quando vejo alguém checando suas mensagens a todo minuto e fazendo ligações triviais em público, não imagino estar diante de uma pessoa ocupada e poderosa, **e sim** de uma pessoa rendida: alguém que não possui mais controle sobre seu tempo, alguém que não consegue mais ficar em silêncio e em privacidade. E deixar celular em cima de mesa de restaurante, só perdoo se o cara estiver com a mãe no leito de morte e for ligeiramente surdo. [...]

MEDEIROS, Martha. *O reinado do celular*. In: \_\_\_. *Montanha Russa; Coisas da vida; Feliz por nada*. Porto Alegre, RS: LPM, 2013. p. 369-370.

(Esc. Naval 2015 - adaptada) A locução conjuntiva destacada no fragmento indica a ideia de

- A) alternância.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) oposição.

### Questão 11

Leia os textos I e II e responda à questão.

#### Texto I

##### Brasil é 60º em *ranking* de educação

*OCDE afirma que PIB brasileiro pode ser sete vezes maior daqui a 80 anos se país assegurar que, em 2030, todos os jovens de 15 anos estejam na escola e com um nível básico de conhecimentos*

O Brasil é o 60º colocado entre 76 países listados no mais recente *ranking* de educação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgado nesta quarta-feira (13/05) em Paris.

Nas cinco primeiras posições da lista estão países e territórios asiáticos: Cingapura, Hong Kong, Coreia do Sul, Japão e Taiwan. Em seguida vêm quatro países europeus: Finlândia, Estônia, Suíça e Holanda. O Canadá ocupa a décima posição.

[...]

Disponível em: <https://www.dw.com>. Acesso em: 5 dez. 2020. (fragmento)

#### Texto II

##### Brasil ocupa 60ª posição em *ranking* de educação em lista com 76 países

*Em primeiro lugar está Cingapura, seguido de Hong Kong e Coreia do Sul. Na última posição do ranking está Gana*

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou nesta quarta-feira (13) um *ranking* mundial de qualidade de educação. Entre os 76 países avaliados, o Brasil ocupa a 60ª posição. Em primeiro lugar está Cingapura, seguido de Hong Kong e Coreia do Sul. Na última posição está Gana. [...]

Disponível em: <https://glo.bo>. Acesso em: 5 dez. 2020.

As frases que estão em itálico nos textos correspondem ao

- A) subtítulo.
- B) título.
- C) referência.
- D) legenda.

### Questão 12

#### #TospelaAmazônia

O governo federal tentou abrir a Reserva Nacional de Cobre e Associadas (Renca), na Floresta Amazônica, para exploração mineral de uma enorme área entre o Pará e o Amapá. O decreto foi suspenso depois de uma grande mobilização social e manifestações com a *hashtag* #TospelaAmazônia. Gisele Bündchen foi uma das celebridades mais engajadas no movimento.

Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2018.

Com base no texto anterior, é possível perceber que os(as)

- A) grandes conquistas sociais não podem ser alcançadas sem a adesão de famosos.
- B) problemas sociais devem ser preocupação apenas de órgãos governamentais.
- C) meios não institucionalizados têm grande poder de mobilização social.
- D) pessoas têm dificuldades de reunir esforços por uma causa comum.

### Questão 13

#### Regulamento da escola

A escola mantém curso de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A escola terá cantina que fornecerá lanche de caráter opcional. Esse pagamento será feito diretamente na cantina independentemente dos pagamentos feitos na secretaria ou banco.

As mensalidades serão cobradas por boleto bancário, sendo que as mesmas deverão ser pagas consecutivamente, não podendo fazer esses pagamentos intercalados.

Todas as atividades extraclasse serão comunicadas aos pais **para que** sejam providenciadas as devidas autorizações.

A locução conjuntiva em destaque no texto pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) de tal forma que.
- B) uma vez que.
- C) a fim de que.
- D) porque.
- E) então

### Questão 14

#### Causas e consequências da expansão do ensino a distância

*As dificuldades de manutenção da maior parte das IESs fazem com que sejam implantadas estratégias criativas que desqualificam a oferta dos cursos*

Para ampliar a oferta de cursos de ensino superior no país, o MEC publicou, em junho de 2017, a portaria que regulamenta o Decreto n.º 9057, de 25 de maio de 2017, o que permitiu a farrá da abertura de polos e a expansão sem medidas dos cursos de ensino a distância (EaD). Tal regulação, que fará dois anos em breve, levou à forte expansão dos cursos a distância, mas não ao aumento da rentabilidade, pois a demanda pelo EaD, mesmo que crescente, apenas compensou a redução de ingressantes no presencial.

A realidade é que as instituições de ensino superior (IESs) não trocaram seis por meia dúzia e sim seis por três. Apesar de os custos serem menores, os valores das mensalidades dos EaDs são bem mais reduzidos. Esta questão não permite que as contas fechem. O momento do setor é de super oferta – apenas um terço das vagas ofertadas pelas IESs é preenchida e, como rege a lei da oferta e procura, a tendência é de recuo ainda mais forte dos preços para, pelo menos, formar uma ou duas turmas de alunos novos.

Agora, ao final de dezembro, o MEC publicou a Portaria n.º 1 428, que dispõe sobre a oferta das IESs, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial e permite mais disciplinas na modalidade EaD, de 20% para 40%. A resolução fará com que grupos educacionais mudem, alterem seus projetos pedagógicos sem qualquer estudo mais aprofundando e passem a ofertar cursos presenciais. Além da sexta-feira feliz, sem aula, haverá agora também a segunda-feira feliz, sem que haja qualquer plano estratégico acadêmico que fundamente a redução da carga horária.

[...]

Outro grande absurdo acadêmico que acontece, a partir desta indução de EaD de 20% para 40% é a implantação de uma grande quantidade de disciplinas genéricas, equivalente a 40% da carga horária dos cursos para que o custo da produção do EaD seja um só e que o mesmo remédio resolva o problema de uma tosse até uma infecção generalizada. Tudo isso já pode acontecer a partir de 1º de fevereiro deste ano. Todas as IESs que atendem aos requisitos dispostos e têm os cursos todos adequados podem iniciar suas aulas com 40% EaD.

Mas ficam vários questionamentos. Os projetos pedagógicos foram devidamente revistos? Os professores adequadamente capacitados? Os alunos devidamente informados da nova estrutura de disciplinas, tanto ingressantes como veteranos concluintes? Difícil acreditar que esta adequação tenha ocorrido de maneira planejada, construída de maneira coletiva, com a participação dos docentes (ainda de férias) e que agregará valor ao programa de graduação ofertado e cursado por 8 milhões de brasileiros.

[...]

BORGES, Francisco. Causas e consequências da expansão do ensino a distância. *Gazeta do povo*, 15 jan. 2019.

O artigo de opinião apresentado tem a função de

- A) atestar a qualidade do ensino a distância.
- B) contestar a credibilidade das instituições de ensino privadas.
- C) instigar as pessoas a estudarem por meio do EaD.
- D) promover o debate a respeito das causas e consequências do EaD.
- E) Desqualificar a qualidade do ensino a distância.

### Questão 15

#### Igual-Desigual

Eu desconfiava:

todas as histórias em quadrinho são iguais.  
Todos os filmes norte-americanos são iguais.  
Todos os filmes de todos os países são iguais.  
Todos os best-sellers são iguais  
Todos os campeonatos nacionais e internacionais de futebol são iguais.  
Todos os partidos políticos são iguais.  
Todas as mulheres que andam na moda são iguais.  
Todos os sonetos, gazéis, virelais, sextinas e rondós são iguais e todos, todos os poemas em verso livre são enfadonhamente iguais.  
Todas as guerras do mundo são iguais.  
Todas as fomes são iguais.  
Todos os amores, iguais iguais iguais.  
Iguais todos os rompimentos.  
A morte é igualíssima.  
Todas as criações da natureza são iguais.  
Todas as acções, cruéis, piedosas ou indiferentes, são iguais.  
Contudo, o homem não é igual a nenhum outro homem, bicho ou coisa.  
Ninguém é igual a ninguém.  
Todo o ser humano é um estranho ímpar.

Carlos Drummond de Andrade

Ainda sobre o poema *Igual-Desigual*, de Drummond, percebe-se que o seu título anuncia a noção de desigualdade. Pela leitura do conjunto do texto, é possível concluir que a desigualdade entre os homens diz respeito principalmente a:

- A) Traços individuais
- B) Convicções políticas
- C) Produções culturais
- D) Orientações filosóficas
- E) Traços ambientais

### Questão 16

Discussão é como um jogo de pingue-pongue, em que pessoas jogam as ideias para frente e para trás, e o objetivo do jogo é ganhar pontos para si... Em um diálogo, no entanto, ninguém tenta ganhar. Se alguém ganha, todos ganham. [...] Em um diálogo não há a necessidade de ganhar pontos, de fazer sua visão particular prevalecer. Ao invés disso, quando algum erro, por parte de alguém, é descoberto, todos ganham. É uma situação de ganha-ganha, enquanto a outra situação é de ganha-perde.

Adaptado do livro *Diálogo*, de David Bohm.

Com base no que você aprendeu sobre debates, é possível concluir que

- A) O debate organizado é sempre uma discussão, pois os participantes têm a intenção de saírem vitoriosos.
- B) O debate organizado é necessariamente baseado no diálogo, tal como Bohm descreveu, pois sempre há, de todas as partes, o interesse em detectar falhas em pensamentos e se chegar às melhores soluções.
- C) O debate organizado pode tomar a forma de discussão ou de diálogo, dependendo da postura das pessoas envolvidas.
- D) Quem pré-determina se o debate terá a forma de discussão ou de diálogo é o mediador.

**Questão 17**

**Partido A**

**Socialismo com democracia, como princípio estratégico na superação da ordem capitalista**

O sistema capitalista imperialista mundial está conduzindo a humanidade a uma crise global. A destruição da natureza, as guerras, a especulação financeira, o aumento da superexploração do trabalho e da miséria são suas conseqüências. Sob o atual sistema, o avanço da ciência e da técnica só conduz a uma mais acelerada concentração de riquezas. A agressiva busca do controle estratégico dos recursos energéticos do planeta está levando à própria devastação destes recursos. A lógica egoísta e destrutiva da produção, condicionada exclusivamente ao lucro, ameaça a existência de qualquer forma de vida.

**Partido B**

**Soberania e Estado**

Realidade incontrastável do mundo contemporâneo, o Estado é, para várias questões de interesse vital, a última instância de apelação, tanto interna quanto externamente. A construção da democracia, a realização de objetivos econômicos na lógica do capitalismo, a possibilidade mesma da convivência social, a paz e a guerra entre as nações, para citar alguns exemplos, demandam a existência do Estado e o controle social sobre ele.

Disponível em: . acesso em: 15 ago. 2018. (adaptado)

Os textos anteriores, por apresentarem posicionamentos sobre a organização nacional, são representantes de

- A) leis normativas.
- B) programas políticos.
- C) cartas de reclamação.
- D) apreciações jurídicas.
- E) leis sociais

**Questão 18**

**Carta Aberta à Comunidade de Manaus**

De acordo com os problemas que temos passado durante os últimos dias no centro de Manaus, resolvemos apontar alguns temas para a reflexão, os quais consideramos de suma importância para a comunidade manauara.

Primeiramente, devemos salientar que o pagamento dos espaços destinados à comercialização dos produtos artesanais inclui todos os profissionais que comercializam seus produtos no centro do município.

Assim, após a inscrição na Prefeitura Municipal, os inscritos deverão pagar a matrícula do espaço alugado e ainda um valor de 20% das vendas anuais.

Esse evento de mudança na legislação a partir do mês de outubro acarretou diversos problemas para os artesãos, que sofreram com a fiscalização na semana passada no centro da cidade.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br>. Acesso em: 11 jun. 2019. (fragmento)

Há um conector que determina uma sequência argumentativa presente no início do

- A) primeiro parágrafo.
- B) segundo parágrafo.
- C) terceiro parágrafo.
- D) quarto parágrafo.
- E) terceiro e quarto parágrafos.

**Questão 19**

[...]

A pesquisa constatou ao longo de sua duração (2006-2014) que a taxa de pessoas acima do peso cresceu quase 10%. A preocupação com este índice deve-se, sobretudo, ao impacto que uma população obesa traz à saúde pública. Os números também apontaram o perfil do sobrepeso: os homens são os que mais sofrem com o problema, a faixa etária mais atingida está entre 35 e 64 anos e quanto menor a **escolaridade**, maior o índice.

[...]

Disponível em: [www.educacaofisica.com.br](http://www.educacaofisica.com.br). Acesso em: 7 ago. 2020.

A palavra em destaque é composta de que maneira?

- A) Tema + desinência.
- B) Tema+ vogal de ligação + sufixo.
- C) Radical + vogal temática + sufixo.
- D) Radical + consoante de ligação + desinência.

#### Questão 20

Um professor de Geografia pediu que os alunos fizessem uma pesquisa relacionada às atualidades mundiais. O tema específico seria o governo do atual presidente dos EUA. Foi dito para os alunos que eles buscassem informações reais sobre os fatos, evitando as “fake news”.

Assim, para fazer uma pesquisa escolar embasada em informações verídicas, os alunos devem

- A) procurar pessoas que tenham uma experiência de vida no país citado, que apresentam, quase sempre, uma visão imparcial dos fatos.
- B) buscar os fatos em fontes que tenham credibilidade perante a imprensa mundial ou nacional ou que sejam órgãos governamentais.
- C) acessar os links com maior quantidade de acessos na internet e com a maior quantidade de comentários de leitores.
- D) fazer breves pesquisas lendo manchetes, que são textos curtos e abrem espaço para o exercício da interpretação.

#### Questão 21

Que 71% da Terra é coberta por água é um fato razoavelmente conhecido. Mas há outra estatística bem menos *pop*: quase toda essa superfície submarina está mergulhada em águas abissais, a mais de 3 mil metros de profundidade. **Ou seja**, a fossa das Marianas não tem nada de rara. **Outro dado** pouco comentado é o grau de ignorância científica a respeito do ambiente mais comum da Terra. **Cerca de** 95% do fundo dos oceanos nunca foi tocado pelo homem. E menos de 1% foi pesquisado biologicamente. **Hoje se sabe** que as fossas abissais, longe de serem inóspitas, possuem pelo menos tanta biodiversidade quanto as florestas tropicais. **Isso significa** que, se um biólogo extraterrestre tivesse a missão de capturar o máximo de espécies para levar a seu planeta, provavelmente teria que fazer escala em uma fossa abissal.

*Superinteressante*, 24 maio 2012. Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 3 out. 2018.

Em um texto, nem sempre são as conjunções que exercem o papel de relacionar orações e períodos. No texto apresentado, por exemplo, introduz-se uma ideia de adição em relação ao período anterior com o uso de

- A) “Ou seja”.
- B) “Outro dado”.
- C) “Cerca de”.
- D) “Hoje se sabe”.
- E) “Isso significa”.

### Questão 22

Leia os textos I e II e responda à questão.

#### Texto I

##### Brasil é 60<sup>o</sup> em ranking de educação

*OCDE afirma que PIB brasileiro pode ser sete vezes maior daqui a 80 anos se país assegurar que, em 2030, todos os jovens de 15 anos estejam na escola e com um nível básico de conhecimentos*

O Brasil é o 60<sup>o</sup> colocado entre 76 países listados no mais recente ranking de educação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgado nesta quarta-feira (13/05) em Paris.

Nas cinco primeiras posições da lista estão países e territórios asiáticos: Cingapura, Hong Kong, Coreia do Sul, Japão e Taiwan. Em seguida vêm quatro países europeus: Finlândia, Estônia, Suíça e Holanda. O Canadá ocupa a décima posição.

[...]

Disponível em: <https://www.dw.com>. Acesso em: 5 dez. 2020. (fragmento)

#### Texto II

##### Brasil ocupa 60<sup>a</sup> posição em ranking de educação em lista com 76 países

*Em primeiro lugar está Cingapura, seguido de Hong Kong e Coreia do Sul. Na última posição do ranking está Gana*

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou nesta quarta-feira (13) um ranking mundial de qualidade de educação. Entre os 76 países avaliados, o Brasil ocupa a 60<sup>a</sup> posição. Em primeiro lugar está Cingapura, seguido de Hong Kong e Coreia do Sul. Na última posição está Gana. [...]

Disponível em: <https://glo.bo>. Acesso em: 5 dez. 2020.

Os subtítulos dos textos possuem como principal função

- A) expor dados contraditórios.
- B) acrescentar informações ao título.
- C) justificar o título escolhido pelo autor.
- D) mostrar informações que contradizem o título.

### Questão 23

É importante interromper a série histórica de aumentos que os parlamentares (deputados e senadores) concedem a si próprios e a seus sucessores após as eleições. [...] Por isso, submetemos ao povo brasileiro este abaixo-assinado, um manifesto de repúdio aos privilégios da elite política neste país, na esperança de que o clamor popular possa dissuadir as principais lideranças do atual Congresso de aumentar seu próprio salário.

São Paulo, 08 de outubro de 2018.

Disponível em: . Acesso em: 15 abr. 2019. (adaptado)

A primeira sentença do texto estabelece com a segunda uma relação semântica de

- A) adição.
- B) consequência.
- C) oposição.
- D) proporcionalidade.

### Questão 24

O sistema capitalista imperialista mundial está conduzindo a humanidade a uma crise global. A destruição da natureza, as guerras, a especulação financeira, o aumento da superexploração do trabalho e da miséria são suas consequências. Sob o atual sistema, o avanço da ciência e da técnica só conduz a uma mais acelerada concentração de riquezas. A **agressiva** busca do controle estratégico dos recursos energéticos do planeta está levando à própria devastação destes recursos. A lógica **egoísta e destrutiva** da produção, condicionada exclusivamente ao lucro, **ameaça** a existência de qualquer forma de vida.

Disponível em: . Acesso em: 17 ago. 2018.

Com base nos termos destacados no texto, percebe-se uma modalização que

- A) apresenta o produtor do texto como um defensor do capital.
- B) mostra um ponto de vista que concilia duas partes opostas.
- C) marca um posicionamento que rejeita o sistema capitalista.
- D) impede o leitor de identificar a opinião do produtor do texto.

### Questão 25

Leia o trecho da entrevista feita com o filósofo e linguista Noam Chomsky.

**El País:** Nem mesmo nos veículos de comunicação?

**Chomsky:** A maioria está servindo aos interesses de Trump.

**El País:** Mas há alguns muito críticos, como *The New York Times*, *The Washington Post*, *CNN*...

**Chomsky:** Olhe a televisão e as primeiras páginas dos jornais. Não há nada mais que Trump, Trump, Trump. A mídia caiu na estratégia traçada por Trump. Todo dia ele lhes dá um estímulo ou uma mentira para se manter sob os holofotes e ser o centro da atenção. Enquanto isso, o flanco selvagem dos republicanos vai desenvolvendo sua política de extrema direita, cortando direitos dos trabalhadores e abandonando a luta contra a mudança climática, que é precisamente aquilo que pode acabar com todos nós.

AHÉNS, João Martinés. Noam Chomsky: “As pessoas já não acreditam nos fatos”. *El País*, 15 mar. 2018. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2018.

Analise a relação entre a frase em destaque e o restante do texto. Verifica-se que o entrevistador, através dessa fala,

- A) concorda com Noam Chomsky e completa a afirmação feita anteriormente pelo estudioso.
- B) usa exemplos de jornais e canais de TV, reafirmando a ideia defendida por Noam Chomsky.
- C) busca argumentar, por meio de exemplos, que há exceções quanto à questão do controle midiático.
- D) traz indicações de leituras que seriam proveitosas para entender o controle que Trump tem da mídia.

### Questão 26

#### **A educação a distância não é mais o patinho feio do ensino superior**

*Se hoje ainda há alguma dicotomia entre educação presencial e on-line, em poucos anos serão modalidades tão simbióticas que diremos “é ensino e ponto”*

Em 2015, segundo os dados do Inep/MEC mais recentes disponíveis, houve 6,6 milhões de matrículas na educação superior na modalidade presencial (pública e privada), um crescimento de 46% sobre 2005. Nesses mesmos dez anos, o crescimento do número de alunos na educação a distância (EaD) foi de 1.120%, atingindo a antes inimaginável cifra de 1,4 milhão de alunos – ou seja, 21% do número de estudantes presenciais. Há ainda cerca de outros 5 milhões de adultos ou jovens estudando uma especialização, ou disciplinas específicas, ou cursos *in company* em plataformas estritamente digitais. Um em cada três alunos de licenciatura faz o curso *on-line*; em Pedagogia, metade.

No seu início, em torno de 2003, a EaD enfrentava (merecidamente) elevados preconceitos por precarizar a qualidade do ensino. Depreciavam-na como o “supletivo da educação superior”. Hoje, no entanto, com os avanços das novas tecnologias, com a profusão de ambientes virtuais aliados a novos modelos pedagógicos (metodologias ativas), propicia-se a oferta de uma educação de qualidade equiparável à dos cursos presenciais.

[...]

Todavia, apesar do crescimento expressivo de matrículas nas graduações, a taxa de escolarização de educação superior no Brasil ainda é muito baixa: apenas 13% dos trabalhadores têm faculdade (no Japão, são 45%) e somente 18% dos nossos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados no ensino superior (o Chile tem 45% e a Argentina, 34%). Em meio a esse deserto, viceja o oásis do ensino em plataformas digitais com seu gigantesco potencial num país de dimensões continentais. Pesquisa encomendada pela CNI ao Ibope, em 2014, apontou que 79% dos brasileiros com mais de 16 anos acreditam que a EaD é uma solução para levar educação a mais pessoas. Outra pesquisa realizada com matriculados na EaD aponta que 41% dos alunos têm entre 31 e 40 anos e 87% trabalham fora.

A bem da verdade, se hoje ainda há alguma dicotomia entre educação presencial e *on-line*, em poucos anos serão modalidades tão simbióticas que diremos “é ensino e ponto”. Em nossas instituições de ensino, cada vez maior é o avanço célere da oferta de ensino híbrido, *blended* ou semipresencial – nos quais se amalgamam o presencial e o virtual sob os ditames do que melhor convém para o aprendizado.

Educação digital não é modismo na graduação: ela veio para ficar.

Venturi, Jacir. A educação a distância não é mais o patinho feio do ensino superior. *Gazeta do povo*, 15 mar. 2017. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 14 jul. 2019.

Sobre o primeiro parágrafo do artigo de opinião, é correto afirmar que

- A) apresenta dados para introduzir o tema que será discorrido no artigo.
- B) é a parte do texto em que a opinião e a argumentação são os principais recursos utilizados.
- C) lista ideias para solucionar os problemas sobre o tema proposto.
- D) resume o que será argumentado em todo o artigo.

**Questão 27**

**Carta Aberta à Comunidade de Manaus**

De acordo com os problemas que temos passado durante os últimos dias no centro de Manaus, resolvemos apontar alguns temas para a reflexão, os quais consideramos de suma importância para a comunidade manauara.

Primeiramente, devemos salientar que o pagamento dos espaços destinados à comercialização dos produtos artesanais inclui todos os profissionais que comercializam seus produtos no centro do município.

Assim, após a inscrição na Prefeitura Municipal, os inscritos deverão pagar a matrícula do espaço alugado e ainda um valor de 20% das vendas anuais.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br>. Acesso em: 11 jun. 2019. (fragmento)

O último parágrafo do trecho apresenta, em relação aos anteriores, uma ideia de

- A) conclusão.
- B) finalidade.
- C) causa.
- D) oposição.

**Questão 28**

Analise as orações a seguir.

I – A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra.

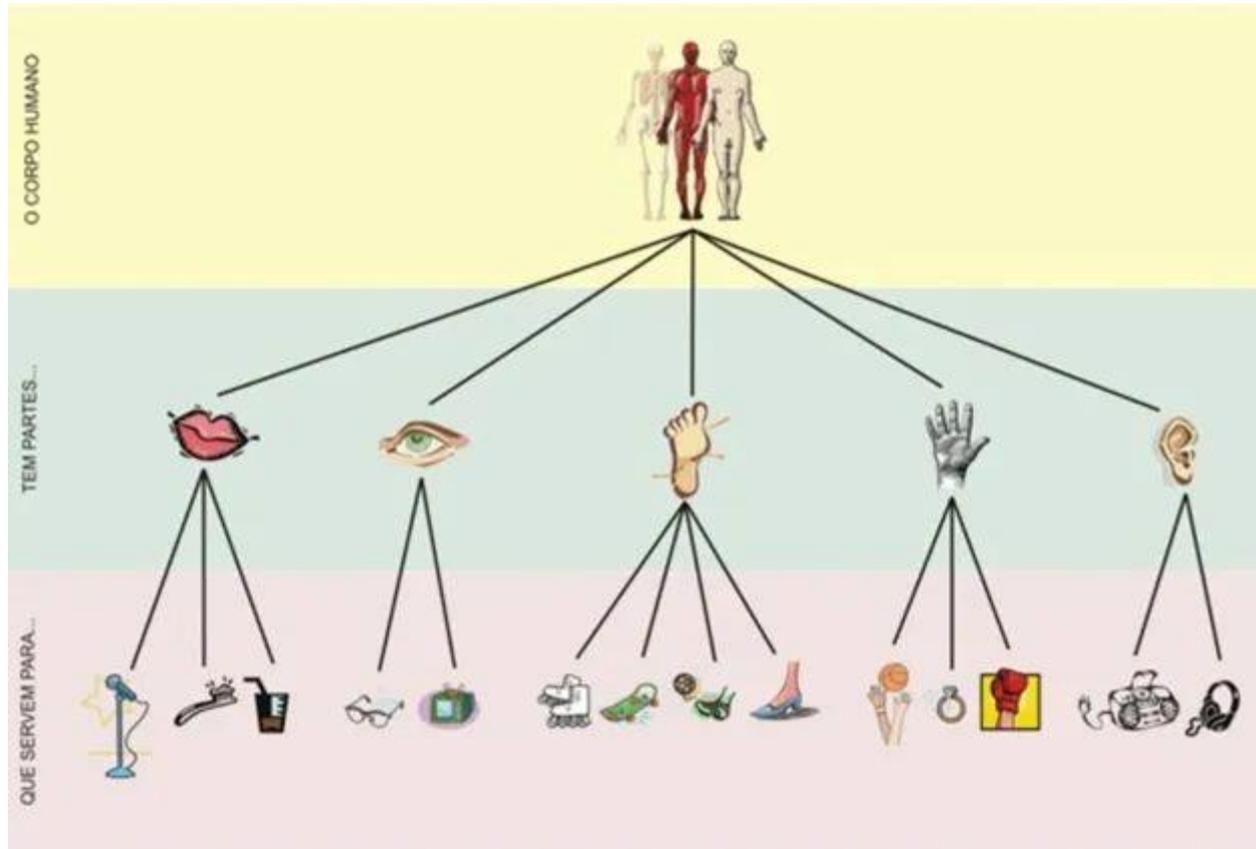
II – Os sintomas mais comuns são febre e tosse ou dificuldade para respirar.

Disponível em: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br). Acesso em: 27 mar. 2020. (adaptado)

Em que pessoa e número estão os núcleos dos sujeitos das orações I e II, respectivamente?

- A) 1ª pessoa do plural e 3ª pessoa do plural.
- B) 2ª pessoa do plural e 1ª pessoa do singular.
- C) 3ª pessoa do singular e 3ª pessoa do plural.
- D) 3ª pessoa do singular e 2ª pessoa do singular.

### Questão 29



SILVA, Márcio Roberto Machado da. *O uso de mapas conceituais com crianças: um instrumento para a aprendizagem*. Programa de pós-graduação em ensino de Ciências e Matemática. Universidade Luterana do Brasil. Canoas, 2006.

A imagem anterior é a representação de um mapa conceitual. Observe como esse “mapa” sintetiza e esquematiza aspectos do corpo humano. Atentando-se para as ligações feitas na representação e a forma como as informações estão esquematizadas, é possível encontrar no nível intermediário de organização:

- A) o corpo humano.
- B) as partes do corpo humano.
- C) os objetos utilizados.
- D) as utilidades das partes do corpo.

### Questão 30

Leia e responda.(SAERS).





Disponível: < [http://www.colegiosantosanhos.com.br/blog/tirinha\\_blog\\_0001.jpg](http://www.colegiosantosanhos.com.br/blog/tirinha_blog_0001.jpg) >

Qual é o tema desse texto?

- A) O novo corretor ortográfico.
- B) O novo acordo ortográfico.
- C) A nova regra da acentuação.
- D) A nova regra da máquina.
- E) A nova regra da matemática

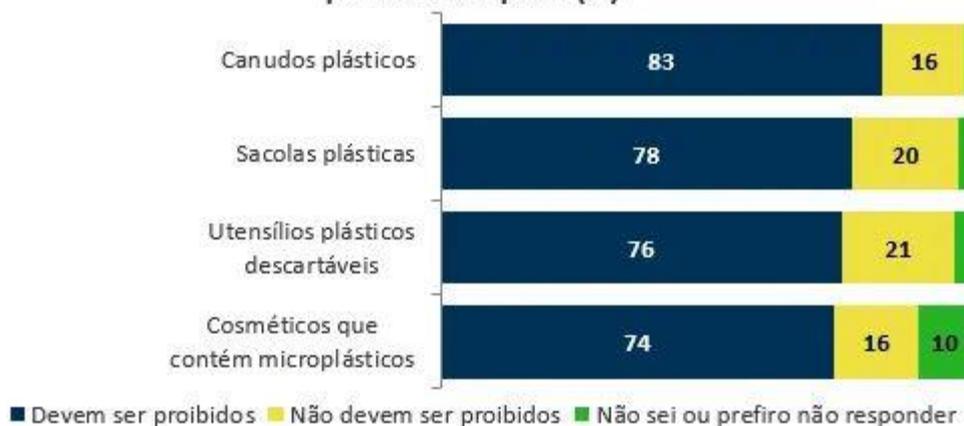
### Questão 31

#### Proibição de plásticos

#### Restrição a produtos feitos de plástico tem amplo apoio de internautas

A proibição a canudos plásticos foi a que teve maior apoio (83%) em enquete sobre o Projeto de Lei nº 263/2018, que veda a produção, importação, comercialização e distribuição, ainda que gratuita, de produtos que contêm plástico. O levantamento, realizado pelo DataSenado ao longo do mês de novembro, apontou ainda que 78% dos respondentes concordam com a mesma restrição a sacolas plásticas, 76% a utensílios descartáveis e 74% a cosméticos que contêm microplásticos.

**Você acha que os itens abaixo devem ou não devem ser proibidos no país? (%)**



BRASIL. *Senado Federal*, 10 dez. 2018. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 13 jan. 2019. (adaptado)

Considerando o posicionamento dos respondentes, compreende-se que o Projeto de Lei

- A) é impopular.
- B) é controverso.
- C) tem boa aceitação.
- D) tem grande rejeição.

### Questão 32

#### A importância do EaD no ensino superior

O último Censo do Ensino Superior no Brasil, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), revelou que o crescimento das matrículas, neste nível de ensino, se deu principalmente no setor privado. Por meio desse setor, as matrículas cresceram de 3,9 milhões em 2007 para 6,2 milhões em 2017, ao passo que o crescimento por via do setor público foi de 1,3 milhão para 2,1 milhões nesse mesmo período. Atualmente, o setor privado responde por 75,3% das matrículas.

Esse crescimento vem se verificando principalmente por meio do ensino a distância (EaD). Em 2007, 85% das matrículas eram presenciais, e apenas 15% no EaD; em 2017, a presença de ingressantes no EaD já corresponde a um terço das matrículas. E tudo leva a crer que, nos próximos dez anos, a contribuição do EaD para a expansão do ensino superior no país será ainda maior.

Todavia, acredito que, num futuro próximo, os sistemas de ensino superior partirão cada vez mais para uma oferta de cursos híbridos, combinando disciplinas presenciais com outras através da modalidade a distância. O que isso significa: menos qualidade, custos mais acessíveis, menos tempo na universidade, mais flexibilidade curricular? Para mim, são apenas sinais dos tempos. O acesso ao conhecimento não está mais necessariamente restrito a uma sala de aula com um professor presencial, mas se dá também por meio de diferentes canais.

[...]

NEVES, Mozart. A importância do EaD no ensino superior. *ISTO É*, 9 jan. 2019. Disponível em: . Acesso em: 9 jul. 2019.

Com que intenção o articulista citou em seu texto o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Ministério da Educação (MEC)?

- A) Expor sua opinião.
- B) Mostrar onde ele trabalha.
- C) Dar credibilidade aos seus argumentos.
- D) Dizer que os resultados do censo são inconfiáveis.

### Questão 33

Leia o texto e responda.

#### SEGMENTAR NÃO É COMIGO

*Trabalhar pela acessibilidade não é trabalhar para cadeirantes. É para garantir o direito de ir e vir de todos.*

As eleições chegaram ao fim e com ela uma avalanche de discursos, fake news, promessas e tentativas de fidelizar públicos e atacar adversários também tendem a cessar.

Este ano, teve candidato que prometeu trabalhar para as mulheres; outros, para as crianças, para a comunidade LGBT, para os negros, índios, pessoas com deficiência, empresários, agricultores, trabalhadores... E por aí vai.

Tempos atrás, quando comecei a traçar o meu plano de trabalho para minha candidatura ao Senado, passei a ser questionada sobre minorias, algo que para mim sempre foi muito orgânico, já que sou considerada uma. "**Quem você vai defender, Mara?**", "**os gays terão vez em seu mandato?**", "**e os negros?**", "**e para as mulheres, quais são suas propostas?**".

Minha resposta para todas essas perguntas foi uma só: vou trabalhar pelas pessoas. Pelo direito de todas as pessoas. Essa sempre foi minha conduta desde que entrei para a vida pública. E no Senado não será diferente.

A verdade é que nunca fiz questão de trabalhar um rótulo. A cadeira faz parte de mim, mas ela não representa a amplitude do nosso trabalho.

Costumo dizer muito que a cidade que é boa para quem tem algum tipo de mobilidade reduzida ou qualquer deficiência, seja temporária ou não, é muito melhor para quem não tem. Então trabalhar pela acessibilidade não é trabalhar para cadeirantes. É para garantir o direito de ir e vir de todos. Segmentar trabalho não é comigo. Agora, igualar oportunidades sim. E quando a vida de uma pessoa com deficiência melhora, a humanidade dá um salto de qualidade. Afinal, alguém que vivia à margem de todos os direitos ganhou dignidade.

Fico pensando quando falam insistentemente em defesa de grupos. Será que estamos de fato pensando nessas pessoas ou é nova tendência de mercado se dizer um defensor das ditas minorias? Será que são minorias? Mais da metade da população é formada por mulheres, assim como mais da metade da população é negra... E a liberdade na forma de amar? Até onde eu sei, amor não se mensura. Respeitar a opção de cada um é o que unicamente deveria importar.

POR MARA GABRILLI 08.11.2018 (Adaptado)

No terceiro parágrafo do texto, as frases destacadas produzem o efeito de:

- A) dúvida
- B) ênfase
- C) incerteza
- D) continuidade
- E) dualidade

**Questão 34**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Qual a finalidade do site StopFake?

- A) um site para comprovação de notícias somente da Ucrânia.
- B) um site para comprovação de notícias que começou na Ucrânia e hoje abrange 11 idiomas.
- C) um site para comprovação de notícias somente da Rússia.
- D) um site para divulgação de notícias falsas como forma de protesto.
- E) um site para a divulgação de notícias falsas como forma de divertimento.

### Questão 35

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

#### 1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

De acordo com o gênero notícia e com o texto que você acabou de ler, qual o seu contexto de produção:

- A)** as notícias são produzidas para informar o leitor sobre algum fato ocorrido na realidade, como uma palestra sobre fake news.
- B)** as notícias são produzidas para informa ao leitor de histórias fantásticas, inventadas pela população, como no caso das fake news.
- C)** as notícias são produzidas por jornalistas, com a função de informar ao leitor de fatos que aconteceram na vida do autor, como serem alvos de fake news.
- D)** as notícias são produzidas por autores famosos, a fim de divulgar um novo livro para os consumidores, como um livro sobre fake news.
- E)** as notícias são produzidas a fim de contar uma história dramática e emocionante, como as fake news.

**Questão 36**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Russia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Qual característica de uma notícia as fake news quebram?

- A) expor um fato que não aconteceu
- B) utilizar de palavras no sentido conotativo em todo o texto.
- C) expor um fato de forma verídica.
- D) utilizar de forma excessiva o discurso direto.
- E) utilizar de forma excessiva o discurso indireto.

**Questão 37**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Russia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Hoje em dia, as notícias podem ser divulgadas em vários meios de comunicação. Assinale a alternativa em que a notícia acima foi divulgada

- A) Internet
- B) Televisão
- C) Jornal impresso
- D) Revista impressa
- E) Rádio

**Questão 38**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

O texto acima pode ser considerado

- A) notícia
- B) relato
- C) manifestação
- D) conto
- E) artigo de opinião

**Questão 39**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Qual o tipo de discurso usado em "'Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova."?

- A) direto, pois é uma fala direta da palestrante Yurkova.
- B) indireto, pois é uma fala direta da palestrante Yurkova.
- C) direto, pois é um ponto de vista do autor do texto.
- D) direto, pois é a fala do autor do texto.
- E) indireto, pois é uma manifestação do autor do texto.

**Questão 40**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Qual a função do trecho "Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake" em uma notícia?

- A) apresentar sobre quem está se falando.
- B) apresentar a empresa patrocinadora do texto.
- C) apresentar a rede de debates Ted
- D) apresentar quem é o público leitor.
- E) apresentar a jornalista que escreveu o texto.

**Questão 41**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Segundo o texto, a notícia falsa foi para a Rússia

- A) uma boa forma de propaganda contra os ucranianos.
- B) uma boa forma de propaganda a favor dos ucranianos.
- C) uma péssima forma de propaganda dos próprios russos.
- D) uma péssima forma de propaganda dos ucranianos.
- E) uma boa forma de propaganda a favor da guerra.

#### Questão 42

Remetente:

João da Silva

Rua dos Joaquins, nº 01, Bairro JJ

00000-000 Campinas do Sul

Destinatário:

COMPUTERLY, LTDA.

Rua do equívoco, nº 2

00000-000 Campinas do Sul

Campinas do Sul, 29 de fevereiro de 2009.

Assunto: Computador entregue com estragos aparentes

Exmo(s). Senhor(es),

No último dia 05 de fevereiro, dirigi-me ao seu estabelecimento, situado na Rua do equívoco, nº 2, como endereçado, a fim de comprar um computador. Após escolher o modelo que me interessou, solicitei que a mercadoria fosse entregue na minha casa. Para tanto, assinei a nota de encomenda e paguei a taxa para que fosse realizado o serviço. No dia 10 do mesmo mês, foi-me entregue o computador encomendado, no entanto, após ligar o aparelho na tomada, constatei que emitia mais de 8 apitos e não funcionava.

Diante desse fato, recusei o computador e solicitei que me fosse enviado outro exemplar em excelente estado, o que faria jus ao valor já pago. Entretanto, até a presente data continuo à espera.

O atraso na resolução do problema vem ocasionado vários transtornos ao meu cotidiano. Por esse motivo, demando que outro computador de mesma marca e modelo seja entregue, sem falta, dentro de 3 dias úteis. Caso contrário, anularei a compra e exijo o dinheiro do pagamento de volta.

Sem mais,

João da Silva.

Anexos: fotocópias da nota fiscal de compra e do recibo da taxa de entrega.

Disponível em: . Acesso em: 28 out. 2018.

No texto anterior, há conjunções coordenativas adversativas, que são

- A) que; a fim de.
- B) entretanto; que.
- C) a fim de; no entanto.
- D) no entanto; entretanto.

#### Questão 43

##### Leões, tigres e outros grandes felinos



O tigre é o maior e mais pesado espécime entre os felinos vivos. Crédito: Wikimedia Commons.

Tigres, leões, onças, leopardos e guepardos estão entre os carnívoros mais temidos que existem, situando-se no topo de suas cadeias alimentares. **Estes ágeis predadores** pertencem a uma grande família, a dos felídeos. São muito inteligentes e possuem presas e garras afiadas, corpos musculosos e sentidos muito desenvolvidos. Sua pelagem assegura uma excelente camuflagem entre a vegetação, para que possam assim surpreender suas vítimas.

ENCICLOPÉDIA Ilustrada do Estudante. Globo: São Paulo, 1992. (adaptado)

No texto, a expressão em destaque estabelece uma referência

- A) anafórica.
- B) catafórica.
- C) imprecisa.
- D) irônica.

**Questão 44**

Sob a premissa de que todas as pessoas expostas a desinformação também merecem ter acesso a informação verificada, Aos Fatos desenvolveu a robô para o Twitter @fatimabot. Ela sincroniza um banco de notícias falsas ou distorcidas já checadas pela equipe editorial do Aos Fatos. De posse dos links desse material, a robô mapeia no Twitter a cada 15 minutos posts com links para essas informações falsas ou distorcidas e, ao encontrá-los, dispara uma resposta para o perfil que compartilhou desinformação com o link para a informação correta: a checagem do Aos Fatos. Desse modo, todos aqueles usuários do Twitter que foram expostos a uma informação falsa também terão acesso à informação verificada.

Disponível em: . Acesso em: 11 dez. 2018. (adaptado)

A inovação apresentada no texto é reflexo da

- A) inutilidade de uma checagem da veracidade das informações.
- B) procura crescente por meios de comunicação menos eficientes.
- C) grande quantidade de notícias falsas disseminadas pela internet.
- D) necessidade de restrição da quantidade de usuários das redes sociais.

## Questão 45

Na arquitetura, também é possível observar claramente a utilização dos elementos compositivos das artes plásticas. Qual dessas construções foi criada tendo como ponto de partida a adoção de linhas e curvas?



Empire State building, Nova York (EUA)



Theatro José de Alencar, Fortaleza (CE)



Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes, Rio de Janeiro (RJ)



Estádio do Pacaembu, São Paulo (SP)

#### Questão 46

Dos chineses aos gregos, dos egípcios aos indianos, quase todas as civilizações **antigas** já praticavam algum tipo de arte circense há pelo menos **4 000** anos — mas o circo como o conhecemos hoje só começou a tomar forma durante o Império Romano. O primeiro a se tornar famoso foi o Circus Maximus, que teria sido inaugurado no século VI a.C., com capacidade para 150 000 pessoas. A atração principal eram **as** corridas de carruagens, mas, com o tempo, foram acrescentadas as lutas de gladiadores, as apresentações de animais selvagens e de pessoas com habilidades incomuns, como engolidores de fogo. Destruído por um grande incêndio, esse anfiteatro foi substituído, em 40 a.C., pelo Coliseu, cujas ruínas até hoje compõem o cartão-postal número um de Roma. Com o fim do império dos Césares e o início da era medieval, artistas populares passaram a improvisar **suas** apresentações em praças públicas, feiras e entradas de igrejas.

[...]

Qual é a origem do circo? *Mundo estranho*. São Paulo: Abril Comunicações S/A, ano 1, n. 4, jun. 2002. p. 32.

A quem os modificadores destacados no texto se referem, respectivamente?

- A) Civilizações, menos, corridas, improvisar.
- B) Civilizações, anos, corridas e apresentações.
- C) ticavam, menos, de carruagens, improvisar.
- D) Praticavam, anos, de carruagens, apresentações.

#### Questão 47

Leia a entrevista do filósofo Noam Chomsky ao jornal *El País*.

**El País:** Vivemos uma época de desencanto?

**Chomsky:** Já faz 40 anos que o neoliberalismo, liderado por Ronald Reagan e Margaret Thatcher, assaltou o mundo. E isso teve um efeito. A concentração aguda de riqueza em mãos privadas veio acompanhada de uma perda do poder da população geral. As pessoas se sentem menos representadas e levam uma vida precária, com trabalhos cada vez piores. O resultado é uma mistura de aborrecimento, medo e escapismo. Já não se confia nem nos próprios fatos. Há quem chama isso de populismo, mas na verdade é descrédito das instituições.

**El País:** E assim surgem as *fake news* (os boatos)?

**Chomsky:** A desilusão com as estruturas institucionais levou a um ponto em que as pessoas já não acreditam nos fatos. Se você não confia em ninguém, por que tem de confiar nos fatos? Se ninguém faz nada por mim, por que tenho de acreditar em alguém?

**El País:** Nem mesmo nos veículos de comunicação?

**Chomsky:** A maioria está servindo aos interesses de Trump.

**El País:** Mas há alguns muito críticos, como *The New York Times*, *The Washington Post*, *CNN*...

**Chomsky:** Olhe a televisão e as primeiras páginas dos jornais. Não há nada mais que Trump, Trump, Trump. A mídia caiu na estratégia traçada por Trump. Todo dia ele lhes dá um estímulo ou uma mentira para se manter sob os holofotes e ser o centro da atenção. Enquanto isso, o flanco selvagem dos republicanos vai desenvolvendo sua política de extrema direita, cortando direitos dos trabalhadores e abandonando a luta contra a mudança climática, que é precisamente aquilo que pode acabar com todos nós.

AHÉNS, João Martinés. Noam Chomsky: “As pessoas já não acreditam nos fatos”. *El País*, 15 mar. 2018. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2018.

Segundo o entrevistado, a credibilidade que as pessoas dão aos fatos está diretamente ligada ao(à)

- A) representação da sociedade através dos veículos midiáticos.
- B) relação de proximidade com o outro na crença de prosperidade.
- C) confiança nas instituições e nos representantes políticos da população.
- D) fortalecimento das instituições públicas e sua relação com os poderosos.

**Questão 48**

[...]

Mas não é essa a situação em países com baixos níveis educacionais e de grandes desigualdades como o Brasil, seja do ponto de vista de acesso aos insumos tecnológicos, seja por questão de nível de escolaridade dos próprios pais, sem falar no difícil clima familiar que as famílias mais pobres estão começando a viver por causa do desemprego e da falta de dinheiro para a própria alimentação.

Possivelmente, aqui no Brasil, a melhor solução para os alunos das redes públicas de ensino consistirá no uso de conteúdos transmitidos por meio dos celulares com internet. Exemplo dessa situação vem do estado de São Paulo, no qual a Secretaria de Educação negocia com as operadoras o patrocínio para bancar a conexão de Wi-Fi dos alunos que tenham ao menos um *smartphone*. Esse período vai exigir dos gestores que pensem fora da caixa.

Ramos, Mozart Neves. A educação em tempos de pandemia. *Correio Braziliense*, 2 abr. 2020. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 27 jun. 2020. (fragmento)

Que palavra ou expressão foi empregada nesse trecho para reforçar a quase certeza que o falante tem sobre aquilo que afirma?

- A) “Mas não é essa a situação”.
- B) “Seja do ponto de vista”.
- C) “Possivelmente”.
- D) “Sem falar”.

**Questão 49**

A espetacular imagem da Via Láctea refletida em deserto de sal que ganhou homenagem da Nasa

[...]

“Quando vi a **foto**, senti uma emoção muito grande”, disse o fotógrafo. “A primeira coisa que veio à mente foi a conexão entre o homem e o universo. Somos todos filhos das estrelas”.

Huerta deu uma entrevista à BBC News Mundo, o serviço em espanhol da BBC, e falou sobre sua **foto**, o boom da astrofotografia na América Latina e por que antes de capturar uma imagem “devemos pedir ajuda à natureza”.

[...]

Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com>. Acesso em: 01 set. 2020. (adaptado)

As palavras destacadas sofreram qual processo de formação?

- A) Aglutinação
- B) Hibridismo
- C) Neologismo
- D) Redução

### Questão 50

Em complemento às bolsas atribuídas neste concurso para candidaturas individuais, a FCT apoia também, em 2018, mais de 550 bolsas atribuídas no âmbito de Programas de Doutoramento e parcerias internacionais. No total, este ano serão atribuídas mais de 1520 bolsas de doutoramento, representando um aumento superior a 14% face ao número total de bolsas apoiadas, em 2017, como resumido na tabela a seguir.

Ano	Doutoramento (concursos Individuais)	Programas de Doutoramento FCT	Outros	Total
2016	721	578	20	1319
2017	820	486	26	1332
2018*	950	570	5	1525

Fonte: FCT, 2018.

FTC. 950 bolsas de doutoramento atribuídas no Concurso Individual de 2018. Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 7 ago. 2018. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2018. (adaptado)

Identifique na tabela anterior os dados mencionados nos seguintes trechos do texto, depois mostre para o professor:

“bolsas atribuídas neste concurso para candidaturas individuais”;

“bolsas atribuídas no âmbito de Programas de Doutoramento”;

“No total”;

“mais de 1520 bolsas de doutoramento”;

“aumento superior a 14%”.

Passa a limpo no cartão-resposta

### Questão 51

#### Crítica | Estrelas Além do Tempo

##### Por Raphael Camacho

Na trama, conhecemos três mulheres fortes e determinadas que trabalham em um departamento específico de matemática dentro da toda poderosa Nasa. A matemática brilhante e mãe de três filhas Katherine G. Johnson (Taraji P. Henson, em mais uma bela atuação), a engenheira e dona de duas graduações na área das exatas Mary Jackson (Janelle Monáe) e a primeira supervisora mulher e negra da história da Nasa Dorothy Vaughan (Octavia Spencer, em mais um grande trabalho no cinema).

Cada uma na sua área de atuação, **mas todas dentro do mesmo departamento**, com um foco maior em Katherine, vamos descobrindo ao longo dos 127 minutos de projeção todo o preconceito e obstáculos que as jovens precisam enfrentar para poder ajudar seu país em uma importante disputa com a Rússia no domínio das navegações espaciais.

Disponível em: . (adaptado)

No trecho destacado, o autor refere-se à(s)

- A) personagens.
- B) ciências.
- C) Nasa.
- D) filhas.
- E) país.

### Questão 52

#### Sinopse afinal, o que é docudrama?

Um gênero audiovisual híbrido que prevê combinações entre as convenções estruturais do documentário com as do melodrama. Os filmes *JFK* (Oliver Stone, 1991), *A Lista de Schindler* (Steven Spielberg, 1993), *In the name of the Father* (Jim Sheridan, 1993) e *Voo United 93* (Paul Green Grass, 2006) são alguns exemplos de docudramas e reconstituem os seguintes fatos históricos - assassinato do presidente norte-americano JFK, holocausto, atentado a bomba pelo IRA e ataques terroristas do 11 de setembro de 2001, respectivamente. Além do cinema, o gênero tem encontrado cada vez mais espaço nas emissões televisuais com significativo interesse do público, principalmente no Chile e na Inglaterra.

Disponível em: . Acesso em: 15 out. 2018.

De acordo com o texto, a produção do docudrama deve trazer

- A) apenas elementos ficcionais.
- B) apenas elementos não ficcionais.
- C) elementos ficcionais e não ficcionais.
- D) elementos somente presentes nos fatos reais.

### Questão 53

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site *StopFake* - disse que as chamadas *fake news* são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o *StopFake* em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Como podemos identificar uma *fake news*?

- A) por meio de expressões dramáticas e de cunho emocional e também de informações que não são verdadeiras.
- B) por meio de expressões que retratam a realidade com frieza e de informações que não são verdadeiras.
- C) somente por meio de informações que não são verdadeiras.
- D) somente por meio de expressões dramáticas e de cunho emocional.

**Questão 54**

**ONU quer saber opinião dos brasileiros sobre a vida nas cidades**

Até 24 de dezembro, brasileiros poderão responder à pesquisa *on-line* da ONU “Cidades Sustentáveis”. [...] Disponibilizada gratuitamente no *site* e aplicativo Colab, a pesquisa traz 29 perguntas de múltipla escolha sobre temas como transporte, inclusão, serviços básicos e transparência.

[...]

A consulta pede que os respondentes comparem a vida nos centros urbanos hoje e dois anos atrás. Os participantes deverão indicar, por exemplo, se concordam ou não com a afirmação “O acesso a transportes públicos seguros, acessíveis e sustentáveis na cidade onde vivo está melhorando”. Ou se acreditam que “a qualidade da gestão de resíduos – coleta de lixo e materiais recicláveis – na cidade onde vivo está aumentando”.

[...]

“Esperamos que os resultados da consulta possam ajudar gestores municipais e tomadores de decisão a orientar políticas públicas capazes de responder aos desafios da urbanização, de forma eficiente e integrada, a partir da visão dos cidadãos e cidadãs que vivem e convivem em nossas cidades.”

[...]

Para realizar o levantamento, a ONU-Habitat se uniu à Colab, uma *start-up* de gestão colaborativa que trabalha para criar pontes entre cidadãos e governos. Com 200 mil usuários no Brasil, a empresa mantém uma rede social onde é possível publicar sugestões ou pedidos de soluções sobre problemas como falta de iluminação, buracos nas estradas e ruas e estações de metrô e ônibus malcuidadas.

[...]

Com a tecnologia e metodologia da *start-up*, algumas Prefeituras aumentaram significativamente seus índices de atendimento às solicitações da população. Em Teresina, a resolução de demandas subiu de 39% em 2016 para atuais 74%.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org>. Acesso em: 10 jan. 2019. (adaptado)

O sistema Colab, ao qual a pesquisa está integrada, tem como exemplo de resultado prático para a população de sua atuação junto a agentes públicos,

- A) a adesão de 200 mil usuários no Brasil.
- B) a criação de pontes entre cidadãos e governos.
- C) uma rede social em que o cidadão publica solicitações.
- D) o aumento de 39% para 74% da resolução de demandas em Teresina.

**Questão 55**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site *StopFake* - disse que as chamadas *fake news* são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o *StopFake* em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

[...]

Mas tudo era mentira.

[...]

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Quais as consequências da *fake news* dada como exemplo?

- A) ela virou exemplo de como um exemplo de "desinformação" nos meios de comunicação em massa recentes.
- B) ela virou um exemplo positivo de como uma *fake news* pode ser bem sucedida.
- C) ela virou um exemplo de como uma *fake news* pode causar uma guerra entre países.
- D) ela virou um exemplo de como uma *fake news* pode não ser levada a sério pelos leitores.
- E) ela virou um exemplo de como uma *fake news* pode trazer problemas sérios de relacionamento entre países.

**Questão 56**

CAPÍTULO III

DAS NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO E CONDUTA

Art. 26. Os usuários das vias terrestres devem:

I - abster-se de todo ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos, de pessoas ou de animais, ou ainda causar danos a propriedades públicas ou privadas;

II - abster-se de obstruir o trânsito ou torná-lo perigoso, atirando, depositando ou abandonando na via objetos ou substâncias, ou nela criando qualquer outro obstáculo.

Art. 27. Antes de colocar o veículo em circulação nas vias públicas, o condutor deverá verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório, bem como assegurar-se da existência de combustível suficiente para chegar ao local de destino.

Art. 28. O condutor deverá, a todo momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2018.

As características formais e linguísticas do texto anterior permitem associá-lo ao grupo dos textos

- A) instrucionais.
- B) legais.
- C) midiáticos.
- D) publicitários.

### Questão 57

Em debates e discussões, é muito comum o uso de argumentos inválidos. As formas mais frequentemente usadas de argumentar, baseadas em uma falsa lógica, são chamadas de falácias. Veja quais são as falácias mais comuns e responda às questões em seguida.

- *Ad Hominem*: em vez de retrucar as ideias, se ataca a pessoa, não as ideias. Por exemplo: “ele deveria se olhar no espelho antes de falar sobre alimentos saudáveis”
- Falso dilema: os dois lados de uma questão são levados ao extremo, sem se considerar nuances ou meio-termo. Por exemplo: “Se você questiona a religião, você questiona Deus”.
- *Post hoc ergo propter hoc*: essa frase quer dizer “depois disso, portanto por causa disso”. Ou seja, usa-se um fato relacionado a outro como se fossem causa e consequência. Exemplo: “Aumentou o número de celulares vendidos e, em seguida, aumentou o índice de pessoas com câncer; logo, celulares causam câncer”.

Além de muito utilizadas em debates orais e escritos, aponte outro gênero de linguagem em que se corre o risco do uso de falácias lógicas no discurso.

- A) Notícia.
- B) Crônica argumentativa.
- C) Fábula.
- D) Crônica narrativa.

### Questão 58

(ESPM - adaptada) Dada uma frase a seguir, assinale a continuação cuja concordância verbal esteja de acordo com o que preceitua a norma culta:

"Pesquisa Datafolha mostra que perfil conservador do brasileiro continua forte:

- A) os 47% do eleitorado diz ter posição política de direita."
- B) 47% dos eleitores diz ter posição política de direita."
- C) 47% diz ter posição política de direita."
- D) 47% dizem ter posição política de direita."

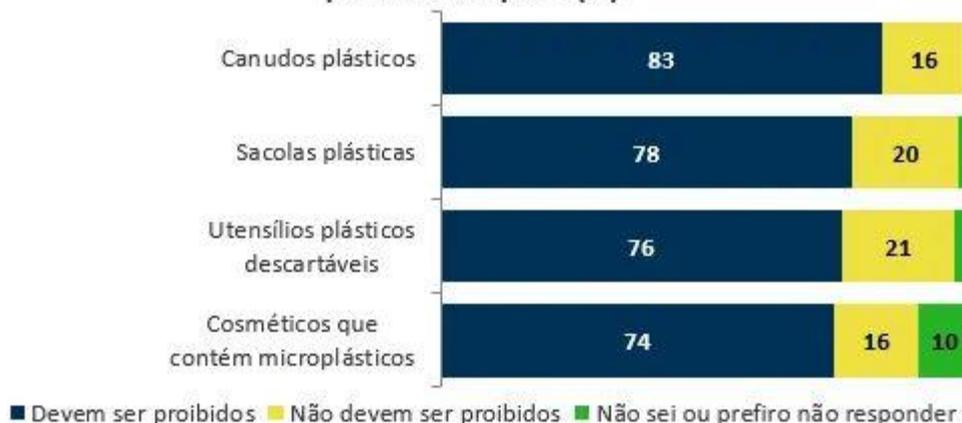
### Questão 59

#### Proibição de plásticos

#### Restrição a produtos feitos de plástico tem amplo apoio de internautas

A proibição a canudos plásticos foi a que teve maior apoio (83%) em enquete sobre o Projeto de Lei nº 263/2018, que veda a produção, importação, comercialização e distribuição, ainda que gratuita, de produtos que contêm plástico. O levantamento, realizado pelo DataSenado ao longo do mês de novembro, apontou ainda que 78% dos respondentes concordam com a mesma restrição a sacolas plásticas, 76% a utensílios descartáveis e 74% a cosméticos que contêm microplásticos. [...]

**Você acha que os itens abaixo devem ou não devem ser proibidos no país? (%)**



BRASIL. *Senado Federal*, 10 dez. 2018. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 13 jan. 2019. (adaptado)

Considerando os dados da enquete, infere-se que o Projeto de Lei nº 263/2018 é, pela maioria dos respondentes,

- A) apoiado.
- B) desconhecido.
- C) desaprovado.
- D) ignorado.

**Questão 60**

Leia a entrevista do filósofo e linguista Noam Chomsky para o Jornal *El País*.

**Pergunta.** Vivemos uma época de desencanto?

**Resposta.** Já faz 40 anos que o neoliberalismo, liderado por Ronald Reagan e Margaret Thatcher, assaltou o mundo. E isso teve um efeito. A concentração aguda de riqueza em mãos privadas veio acompanhada de uma perda do poder da população geral. As pessoas se sentem menos representadas e levam uma vida precária, com trabalhos cada vez piores. O resultado é uma mistura de aborrecimento, medo e escapismo. Já não se confia nem nos próprios fatos. Há quem chama isso de populismo, mas na verdade é descrédito das instituições.

**P.** E assim surgem as *fake news* (os boatos)?

**R.** A desilusão com as estruturas institucionais levou a um ponto em que as pessoas já não acreditam nos fatos. Se você não confia em ninguém, por que tem de confiar nos fatos? Se ninguém faz nada por mim, por que tenho de acreditar em alguém?

**P.** Nem mesmo nos veículos de comunicação?

**R.** A maioria está servindo aos interesses de Trump.

**P.** Mas há alguns muito críticos, como *The New York Times*, *The Washington Post*, *CNN*...

**R.** Olhe a televisão e as primeiras páginas dos jornais. Não há nada mais que Trump, Trump, Trump. A mídia caiu na estratégia traçada por Trump. Todo dia ele lhes dá um estímulo ou uma mentira para se manter sob os holofotes e ser o centro da atenção. Enquanto isso, o flanco selvagem dos republicanos vai desenvolvendo sua política de extrema direita, cortando direitos dos trabalhadores e abandonando a luta contra a mudança climática, que é precisamente aquilo que pode acabar com todos nós.

AHÉNS, João Martinés. Noam Chomsky: "As pessoas já não acreditam nos fatos". *El País*, 15 mar. 2018. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2018.

A sentença que explica o surgimento dos boatos citados no texto, segundo Noam Chomsky, é:

- A) A desilusão com as instituições faz com que as pessoas parem de acreditar em fatos. Logo, para alguns, as *fake news* parecem ter lógica nesses momentos de crise.
- B) Os veículos de informação são inteficazes e as notícias trazidas são contraditórias, por isso as pessoas tentam informar a população sem sucesso.
- C) Com o capitalismo e a crise mundial, as pessoas procuram acreditar naquilo que parece confortável e confiável.
- D) As instituições públicas e os meios de comunicação divulgam o que lhes favorece, isso faz com que as notícias sejam distorcidas a ponto de se tornarem *fake news*.

**Questão 61**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Segundo a palestrante, como podemos identificar uma fake news?

- A) são história demasiadamente emocionantes e dramáticas.
- B) são histórias demasiadamente engraçadas e sem fundamento.
- C) são histórias perceptíveis que não refletem uma realidade.
- D) são histórias parecidas com a realidade, porém sem riqueza de detalhes.
- E) são histórias demasiadamente irreais, com fatos sobrenaturais.

**Questão 62**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

A palavra em destaque na frase "A verdade é geralmente **entediante**" está sendo usada no seu sentido

- A) denotativo
- B) conotativo
- C) ironico
- D) metaforico
- E) metonímico

### Questão 63

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

#### 1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Quais características podemos encontrar no texto lido que o classificam como uma notícia?

- A)** relatar com veracidade um fato ocorrido, apresentar falas e opiniões diretas sobre as pessoas envolvidas na notícia, palavras são utilizadas no sentido denotativo.
- B)** relatar um fato de forma ficcional, apresentar apenas as considerações e opiniões dos autores, palavras empregadas no sentido denotativo.
- C)** relatar um fato de forma dramática e emocional, trazendo apenas considerações dos autores, palavras empregadas no sentido conotativo.
- D)** relatar um fato de forma verídica, apresentar falas diretas dos envolvidos na notícia, palavras empregadas no sentido conotativo.
- E)** relatar um fato de forma dramática e emotiva, apresentar falas e opiniões dos envolvidos na notícia, palavras empregadas no sentido conotativo.

**Questão 64**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

No texto lido, o termo fake news está sendo empregado no sentido

- A) conotativo, pois está no seu sentido figurado
- B) denotativo, pois está sendo usado no sentido literal
- C) conotativo, pois está sendo usado no sentido figurado.
- D) irônico, pois está fazendo uma ironia com as notícias falsas.
- E) metafórico, pois está fazendo uma comparação com um termo em outra língua.

**Questão 65**

Leia o trecho do texto a seguir.

**Os cinco sentidos**

[...] As informações, baseadas em diferentes fenômenos físicos e químicos, apresentam-se na natureza de formas muito diversas. Os sentidos são sensores cujo desígnio é perceber, de modo preciso, cada tipo distinto de informação. A luz é parte da radiação magnética de que estamos rodeados. Essa radiação é percebida através dos olhos. O tato e o ouvido baseiam-se em fenômenos que dependem de deformações mecânicas. O ouvido registra ondas sonoras que se formam por variações na densidade do ar, variações que podem ser captadas pelas deformações que produzem em certas membranas. Ouvido e tato são sentidos mecânicos. Outro tipo de informação nos chega por meio de moléculas químicas distintas que se desprendem das substâncias. Elas são captadas por meio dos sentidos químicos, o paladar e o olfato. Esses se constituem nos tradicionais cinco sentidos que foram estabelecidos já por Aristóteles.

SANTAELLA, Lucia. *Matrizes da Linguagem e Pensamento*.

São Paulo: Iluminuras, 2001.

(PUCSP - adaptada) O parágrafo transcrito do texto, tendo em vista sua organização sintática, constitui-se basicamente de orações complexas, isto é, principais, seguidas por orações

- A) coordenadas.
- B) substantivas.
- C) adjetivas.
- D) adverbiais.

**Questão 66**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

A palavra destacada no trecho a seguir "Para a Rússia, foi "uma boa **peça** de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer" foi utilizada no sentido:

- A) denotativo
- B) conotativo
- C) metafórico
- D) metonímico
- E) irônico

### Questão 67

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

#### 1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, sangrava e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Qual o objetivo do texto acima?

- A) informar sobre as considerações de uma palestrante sobre fake news.
- B) informar sobre as considerações do autor sobre as fakes news somente na Rússia.
- C) informar as considerações do povo ucraniano sobre determinadas fake news que ocorreram na Rússia.
- D) informar sobre as considerações dos russos sobre as fake news na Ucrânia.
- E) informar sobre a empresa StopFake, criada pela palestrante.

### Questão 68

#### Proibição de plásticos

#### Restrição a produtos feitos de plástico tem amplo apoio de internautas

A proibição a canudos plásticos foi a que teve maior apoio (83%) em enquete sobre o Projeto de Lei nº 263/2018, que veda a produção, importação, comercialização e distribuição, ainda que gratuita, de produtos que contêm plástico. O levantamento, realizado pelo DataSenado ao longo do mês de novembro, apontou ainda que 78% dos respondentes concordam com a mesma restrição a sacolas plásticas, 76% a utensílios descartáveis e 74% a cosméticos que contêm microplásticos. Essa última categoria de produtos também é objeto do projeto de lei, que alcança igualmente itens de higiene pessoal como sabão, sabonete e pasta de dente.

BRASIL. *Senado Federal*, 10 dez. 2018. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 13 jan. 2019. (adaptado)

Considerando as informações apresentadas, infere-se que o objetivo do Projeto de Lei mencionado é de proibir a

- A) distribuição de cosméticos no país.
- B) importação de itens de higiene pessoal.
- C) produção de sabonete e de pasta de dente.
- D) circulação dos produtos feitos de plástico no país.

**Questão 69**

Leia o texto abaixo.

**OS ANÕES PODEM TER FILHOS NORMAIS**

De modo geral, dependendo do tipo de doença, indivíduos afetados por essa anomalia podem ter desde um baixo risco até, no máximo, 50% de risco de passar o gene alterado para os filhos. Portanto, pessoas afetadas podem sim ter filhos normais. Indivíduos que têm estatura muito baixa pertencem a quadros de nanismo, cuja causa mais freqüente são alterações ósseas chamadas de displasias esqueléticas. Essa anomalia faz parte de um grupo de doenças causadas por uma alteração no tecido ósseo que impede a pessoa de crescer adequadamente. Este grupo de patologias tem causa genética monogênica, isto é, é causado por um gene específico, e pode ter várias formas de herança de acordo com o tipo específico de doença.

CERNACH, Mirlece Cecília Soares Pinho. *Os anões podem ter filhos normais*. Revista Globo Ciência, maio 1998. \* Adaptado: Reforma Ortográfica.

A ideia principal desse texto é a de que filhos de anões podem

- A) pertencer a quadros de nanismo.
- B) ter displasia esquelética.
- C) ter filhos normais.
- D) ter impedimento para crescer.

**Questão 70**

A art nouveau foi um movimento que englobou principalmente as artes decorativas e a arquitetura, a exemplo da Casa Batlló.



Casa Batlló, em Barcelona, Espanha.

O propósito de criação de peças e construções da art nouveau se baseava, principalmente,

- A) no industrialismo, por suas fachadas mais geométricas e com poucos adornos.
- B) na natureza, com linhas assimétricas e sinuosas, inspiradas em flores e animais.
- C) no universo onírico, trazendo imagens desconexas e distantes da realidade.
- D) no urbanismo, trazendo formas mais concretas e fechadas.

### Questão 71

Recém-estreado, o escritório de um dos acadêmicos mais citados do século XX ainda não tem livros próprios, e seu principal ponto de atenção recai em duas janelas que inundam a sala de âmbar. Noam Chomsky, de calças jeans e longos cabelos brancos, gosta dessa atmosfera calorosa. A luz do deserto foi um dos motivos que o levaram a se mudar para Tucson. “É seca e clara”, comenta. Sua voz é grave e ele deixa que se perca nos meandros de cada resposta. Gosta de falar longamente. Pressa não é com ele.

**El País:** Vivemos uma época de desencanto?

**Chomsky:** Já faz 40 anos que o neoliberalismo, liderado por Ronald Reagan e Margaret Thatcher, assaltou o mundo. E isso teve um efeito. A concentração aguda de riqueza em mãos privadas veio acompanhada de uma perda do poder da população geral. As pessoas se sentem menos representadas e levam uma vida precária, com trabalhos cada vez piores. O resultado é uma mistura de aborrecimento, medo e escapismo. Já não se confia nem nos próprios fatos. Há quem chama isso de populismo, mas na verdade é descrédito das instituições.

**El País:** E assim surgem as *fake news* (os boatos)?

**Chomsky:** A desilusão com as estruturas institucionais levou a um ponto em que as pessoas já não acreditam nos fatos. Se você não confia em ninguém, por que tem de confiar nos fatos? Se ninguém faz nada por mim, por que tenho de acreditar em alguém?

**El País:** Nem mesmo nos veículos de comunicação?

**Chomsky:** A maioria está servindo aos interesses de Trump.

**El País:** Mas há alguns muito críticos, como *The New York Times*, *The Washington Post*, *CNN*...

**Chomsky:** Olhe a televisão e as primeiras páginas dos jornais. Não há nada mais que Trump, Trump, Trump. A mídia caiu na estratégia traçada por Trump. Todo dia ele lhes dá um estímulo ou uma mentira para se manter sob os holofotes e ser o centro da atenção. Enquanto isso, o flanco selvagem dos republicanos vai desenvolvendo sua política de extrema direita, cortando direitos dos trabalhadores e abandonando a luta contra a mudança climática, que é precisamente aquilo que pode acabar com todos nós.

AHÉNS, João Martinés. Noam Chomsky: “As pessoas já não acreditam nos fatos”. *El País*, 15 mar. 2018. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2018.

Há uma ideia de dúvida nas frases trazidas pelo entrevistador. Essa indefinição e incerteza são reveladas pelo(a)

- A) nervosismo por estar diante de um intelectual como Noam Chomsky.
- B) uso de interrogações e de reticências, que caracterizam seu papel questionador.
- C) comportamento que revela o desconhecimento do tema abordado na entrevista.
- D) falta de argumentos e de justificativas diante do desenvolvimento das discussões.

### Questão 72

A viagem rumo ao oeste, seguindo as setas amarelas que levam a Santiago de Compostela — e à tumba do apóstolo Santiago — revela o norte da Península Ibérica através de paragens carregadas de história e beleza. Seja pelo Caminho da Costa, o Francês, o Vasco, o Lebaniego ou qualquer outra rota, a pé, de bicicleta ou a cavalo, o Caminho de Santiago de Compostela é uma experiência única e enriquecedora. Confira 12 curiosidades dessa empreitada.

NADAL, Paco. 12 curiosidades do Caminho de Santiago que você provavelmente não conhece. *El País*.

Disponível em: . Acesso em: 23 jul. 2018.

Percebe-se que o texto anterior, veiculado em um *site* de notícias, além de apresentar informações sobre a cidade de Santiago de Compostela, tem o objetivo de

- A) mostrar índices da indústria de turismo chilena.
- B) fazer o leitor se interessar em visitar a cidade.
- C) convencer o leitor a se mudar para Santiago.
- D) incentivar o turismo marítimo na cidade.

### Questão 73

A espetacular imagem da Via Láctea refletida em deserto de sal que ganhou homenagem da **Nasa**

[...]

“Quando vi a foto, senti uma emoção muito grande”, disse o fotógrafo. “A primeira coisa que veio à mente foi a conexão entre o homem e o universo. Somos todos filhos das estrelas”.

Huerta deu uma entrevista à **BBC News Mundo**, o serviço em espanhol da BBC, e falou sobre sua foto, o boom da astrofotografia na América Latina e por que antes de capturar uma imagem “devemos pedir ajuda à natureza”.

[...]

Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com>. Acesso em: 01 set. 2020. (adaptado)

O que as expressões destacadas têm em comum?

- A) Expressam o mesmo estrangeirismo.
- B) Sofreram o processo de hibridismo.
- C) Apresentam o mesmo neologismo.
- D) Indicam uma siglonimização.

### Questão 74

[...]

Agora, ao final de dezembro, o MEC publicou a Portaria nº 1 428, que dispõe sobre a oferta das IESs, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial e permite mais disciplinas na modalidade EaD, de 20% para 40%. A resolução fará com que grupos educacionais mudem, alterem seus projetos pedagógicos sem qualquer estudo mais aprofundado e passem a ofertar cursos presenciais. Além da sexta-feira feliz, sem aula, haverá agora também a segunda-feira feliz, sem que haja qualquer plano estratégico acadêmico que fundamente a redução da carga horária.

[...]

BORGES, Francisco. Causas e consequências da expansão do ensino a distância. *Gazeta do povo*, 15 jan. 2019.

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 14 jul. 2019.

Em que trecho desse parágrafo o articulista utilizou-se de um humor satírico em seu posicionamento?

- A) “Agora, ao final de dezembro, o MEC publicou a Portaria n.º 1 428, que dispõe sobre a oferta das IESs...”
- B) “A resolução fará com que grupos educacionais mudem, alterem seus projetos pedagógicos sem qualquer estudo mais aprofundado...”
- C) “... e permite mais disciplinas na modalidade EaD, de 20% para 40%.”
- D) “Além da sexta-feira feliz, sem aula, haverá agora também a segunda-feira feliz, sem que haja qualquer plano estratégico acadêmico que fundamente a redução da carga horária.”

### Questão 75

#### Educação a distância, uma pequena revolução

A EAD é uma modalidade de educação inclusiva e democrática, que deve ser percebida como uma alternativa de acesso ao conhecimento

[...]

O ensino a distância é particularmente eficaz para pessoas mais experientes, que têm necessidade de formação e enxergam nele uma oportunidade de alcançar seu intuito. De forma geral, o perfil do aluno EAD o credencia para um estudo comprometido com os resultados: são trabalhadores de baixa renda, que moram com a família e que têm em média 30 anos. São homens e mulheres que não conseguiram fazer curso superior na idade considerada adequada pelo Ministério da Educação (MEC), que é entre 18 a 24 anos, por isso mesmo são comprometidos com seus cursos, dedicando um grande número de horas semanais para os estudos, aulas e leituras necessárias à sua formação.

Um dos mitos é pensar que um curso de EAD é mais fácil que um curso presencial. Em qualquer modalidade, a atitude do aluno é o fator mais importante no processo ensino-aprendizagem. No EAD, o aluno precisa se esforçar mais para acompanhar o ritmo da aprendizagem e isso implica ler mais, resolver mais exercícios e fazer atividades frequentes. Por isso, como mostram os números, os alunos se saem melhor no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) em relação aos alunos do presencial.

As resistências estão focadas no preconceito. Os cursos de EAD são supervisionados pelo MEC e o aluno passa pela mesma avaliação de quem cursa a modalidade presencial. Não há como negar que a tecnologia encurtou as distâncias facilitando o acesso à educação. Uma pessoa já não está mais isolada geograficamente do conhecimento. Na graduação a distância, guardando algumas diferenças entre uma instituição e outra, o aluno tem a opção de assistir às aulas no polo ao vivo, via satélite, por meio de DVD ou pela internet. As aulas são transmitidas a partir de estúdios modernos com os mais inovadores recursos e o aluno recebe o suporte de um tutor vinculado à Anated (Associação Nacional dos Tutores da Educação a Distância), uma entidade que congrega os profissionais que atuam diretamente na EAD.

Atualmente, há no Brasil cerca de 1 milhão de alunos matriculados nos cursos autorizados na modalidade a distância. Esse número chega a 2,5 milhões se forem considerados os cursos livres e corporativos na mesma modalidade. Uma pequena revolução que está levando educação de qualidade a todas as regiões do país - onde houver um sinal de tevê ou uma conexão de internet. O mercado que absorve os profissionais oriundos da EAD os reconhece como plenamente habilitados. É preciso que olhemos para o futuro, corrigindo eventuais erros de rota, mas reconhecendo que o ensino a distância representa oportunidade e democratização do ensino num país ainda tão carente de educação.

*Benhur Gaio, mestre e doutor em Engenharia da Produção, é pós-doutor em Educação a Distância pela Universidade Nacional de Educação a Distância da Espanha (Uned) e coordenador de graduação e pós-graduação EAD do Grupo Educacional Uninter.*

GAIO, Benhur. Educação a distância, uma pequena revolução. *Gazeta do povo*, 12 jan. 2012.

Disponível em: . Acesso em: 6 jun. 2019.

Que argumento o articulista utiliza para defender a ideia de que o ensino a distância pode ser até mais eficiente que o presencial?

- A) Ressalta que os alunos de EaD têm a opção de assistir às aulas no polo ao vivo.
- B) Revela que os alunos do EaD estudam mais e que, por isso, saem-se melhor no Enade.
- C) Expõe que os alunos de EaD passam pela mesma avaliação de quem cursa a modalidade presencial.
- D) Afirma que um dos mitos é pensar que um curso de EAD é mais fácil que um curso presencial.

### Questão 76

(Fatec - adaptada) Leia o trecho a seguir.

“Há o lado policial, ou de guerra, com os Estados Unidos **construindo** muros e **fortalecendo** a repressão em suas linhas de junção com o território mexicano. E há o lado político e econômico: o da imigração. Um homem mexicano de 35 anos, com nove de instrução, pode ganhar 132% a mais trabalhando nos Estados Unidos.”

(CARLOS, Newton. Narcotráfico corrói a estabilidade do estado mexicano. *In: Mundo – geografia e política internacional*. Edição 100, ano 17, n. 4, agosto/2009, p. 11. Adaptado)

As orações em que se encontram os verbos **construindo** e **fortalecendo**, destacados no trecho do texto, equivalem a orações subordinadas adjetivas (reduzidas de gerúndio). Assinale a alternativa em que essas orações encontram-se desenvolvidas adequadamente.

- A) ... os Estados Unidos ainda que construam muros e que fortaleçam a repressão...
- B) ... os Estados Unidos, onde se constroem muros e se fortalecem a repressão...
- C) ... os Estados Unidos, que constroem muros e que fortalecem a repressão...
- D) ... os Estados Unidos logo que constroem muros e fortalecem a repressão...

**Questão 77**

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram executadas na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

[...]

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018

Além de utilizar comentários dramáticos e emocionais, qual outro fato prova que a notícia no menino crucificado é falsa?

- A) citar uma praça que na verdade não existe.
- B) falar nomes de pessoas que não existem.
- C) referenciar a uma data que não bate com o contexto histórico.
- D) abordar países que não estava em guerra.

### Questão 78

Leia o texto a seguir.

“Uma equipe internacional de astrônomos detectou uma estrela tão parecida com o Sol que cientistas a estão tratando como sua irmã gêmea. Ela tem as mesmas temperatura e luminosidade, uma composição muito parecida e quase a mesma idade da nossa estrela. A HD 186302 existe há cerca de 4,5 bilhões de anos e está localizada a 184 anos-luz – um ano-luz é equivalente a 9,46 trilhões de quilômetros. Estudá-la permitirá saber mais sobre a origem do Sol, algo que ainda é um mistério. (...) Os astrônomos buscam há tempos irmãs do Sol, ou seja, estrelas que se formaram na mesma nuvem de gás e pó que a nossa. Até agora, foram identificadas poucas candidatas. Sabe-se que milhares de estrelas se formaram nestes berços estelares e que, com o passar do tempo, elas se dispersaram pela Via Láctea, por isso, é muito difícil encontrá-las. Adibekyan e seus colegas usaram um método sofisticado em sua investigação. “Com a colaboração de Patrick de Laverny e Alejandra Recio Blanco, do Observatório da Costa Azul, obtivemos uma amostra de 230 mil espectros do projeto AMBRE (uma iniciativa criada pelo Observatório Europeu Austral e o Observatório da Costa Azul)”. Os cientistas usaram esses dados em uma amostra muito ampla de estrelas obtida graças ao satélite europeu Gaia.”

Escolha um termo do texto acima que poderia ser um *hiperlink* e dar origem a um hipertexto. Justifique por que a explicação deste termo levaria a uma melhor compreensão do texto apresentado.

Passa a limpo no cartão-resposta

### Questão 79

A grande presença de fibras é um fator que beneficia o combate ao colesterol, **reduzindo o risco de infartos**, de ataques cardíacos e de endurecimento das artérias. Também são grandes aliadas da saúde intestinal, **regulando a quantidade de água nas fezes e beneficiando o combate à prisão de ventre e à diarreia**. Efeitos protetores como esses atingem seu pico em 3 horas após o consumo, **começando a decrescer após 24 horas**.

Disponível em: [www.cliquefarma.com.br](http://www.cliquefarma.com.br). Acesso em: 19 fev. 2020. (adaptado)

Entre as orações destacadas no fragmento, qual é classificada como oração subordinada adverbial temporal reduzida de gerúndio?

- A) “reduzindo o risco de infartos”.
- B) “começando a decrescer após 24 horas”.
- C) “regulando a quantidade de água nas fezes”.
- D) “beneficiando o combate à prisão de ventre e à diarreia”.

### Questão 80

Leia o texto a seguir.

O cajueiro já devia ser velho quando nasci. Ele vive nas mais antigas recordações de minha infância: belo, imenso, no alto do morro, atrás de casa. [...] Tudo sumira; mas o grande pé de fruta-pão ao lado de casa e o imenso cajueiro lá no alto eram como árvores sagradas protegendo a família. Cada menino que ia crescendo ia aprendendo o jeito de seu tronco, a cica de seu fruto, o lugar melhor para apoiar o pé e subir pelo cajueiro acima, ver de lá o telhado das casas do outro lado e os morros além, sentir o leve balanceio na brisa da tarde.

(Rubem Braga: Cajueiro. In: *O Verão e as Mulheres*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1991, p. 84-5.)

(UFSCar-adaptada) Há no texto orações reduzidas de gerúndio e de infinitivo. Assinale a alternativa em que a forma verbal da oração reduzida está desenvolvida corretamente, entre parênteses.

- A) ... protegendo a família (que protegiam a família).
- B) ... para apoiar o pé ... (porque apoiaria o pé).
- C) ... e subir pelo cajueiro acima ... (e que subiria pelo cajueiro acima).
- D) ... ver de lá o telhado das casas do outro lado e os morros além ... (para que veja de lá o telhado das casas do outro lado e os morros além).

### Questão 81

"Se uma história é demasiadamente emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente entediante", disse a jornalista ucraniana Olga Yurkova durante a palestra inaugural do TED 2018, a série de conferências realizada neste mês em Vancouver, no Canadá.

Em sua apresentação, a ativista engajada no combate a notícias falsas – cofundadora do site StopFake - disse que as chamadas fake news são "uma ameaça à democracia e à sociedade".

Yurkova lançou o StopFake em 2014 para abordar o problema na Ucrânia. Desde então, o grupo evoluiu até se transformar em uma sofisticada organização de comprovação de fatos em 11 idiomas.

[...]

Com esse trabalho, a organização revelou, até agora, mais de 1 mil histórias mentirosas na Ucrânia e ensinou a mais de 10 mil pessoas de todo o mundo a reconhecer quando uma notícia é falsa.

Tudo começou com um evento especialmente macabro divulgado pela mídia estatal russa que teve grandes repercussões no conflito com a Ucrânia...mas que nunca chegou, porém, a acontecer.

#### 1. "O menino crucificado na Ucrânia"

Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.

"Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram [mortos] na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.

Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam [machucado] publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, [...] e chorava.

"As pessoas desmaiavam. O menino sofreu durante uma hora e meia e depois morreu. Em seguida, foram para sua mãe", disse ela.

Mas tudo era mentira.

Na verdade, não só isso não aconteceu, como o local também foi inventado: "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, mas essa praça não existe", diz Yurkova.

Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

Para a Rússia, foi "uma boa peça de propaganda", escreveu o jornalista Andrew Kramer em um artigo do New York Times, em fevereiro de 2017.

[...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43895609> Acesso em 09 out. 2018 [adaptado]

Em qual trecho abaixo podemos identificar a notícia do menino crucificado como uma fake news?

- A) Aos prantos, a mulher aparecia contando que soldados ucranianos haviam crucificado publicamente um menino de três anos de idade diante de sua mãe, "como se ele fosse Jesus", enquanto o garotinho gritava, [...] e chorava.
- B) Esta notícia distribuída pela mídia russa contava o caso de Galyna Pyshnyak, apresentada como uma refugiada russa. Mas Pyshnyak era na verdade a mulher de um militante pró-russo.
- C) "Uma refugiada de Sloviansk se lembra de como uma criança e a mulher de um miliciano foram [mortos] na frente dela", disse o canal de TV estatal Channel One Rússia em 12 de julho de 2014, em meio à recém-estourada guerra de Donbass, no leste da Ucrânia, entre tropas ucranianas e forças pró-russas separatistas.
- D) "Eles disseram que o Exército (ucraniano) encurralou os moradores locais na Praça Lenin, na cidade de Sloviansk, [...]"
- E) Apesar disso, essa "notícia" teve grande alcance e apareceu em vários estudos como exemplo de "desinformação" nos meios modernos de comunicação de massa.

### Questão 82

Leia o texto abaixo.

#### A invasão 3D

Convenhamos: ir ao cinema deixou de ser o mais cômodo dos passatempos. Você precisa sair de casa, encarar tráfego, as filas, o barulho do cara na poltrona abaixo, os toques de celular de gente que esqueceu a educação no berço... E ainda tem o preço do ingresso, da pipoca, do estacionamento, do combustível. Não é

preciso cavar muito para descobrir por que a televisão, os DVDs e a pirataria foram minando o público das telas gigantes.

Mas e se, de repente, você lembrasse aquilo que uma ida ao cinema tinha de bom: o som é muito superior, o escurinho cria um clima ideal para viver um romance na tela e, bem, fora dela também. Sem contar que nenhuma explosão e nenhum efeito especial funciona tão bem em casa quanto nas dimensões superlativas de um IMAX.

Além de tudo isso, imagine um cinema que oferecesse uma experiência quase sensorial com a história que passa no telão? Pois é isso que a indústria percebeu com o 3D: não há melhor forma de recuperar o público que andava às turras com as salas. “O 3D eleva o conceito de espetáculo e atrai o telespectador” [...]

LAMBAUER, Haidi. *Galileu*, set. 2009. Fragmento.

Qual é o assunto desse texto?

- A) O combate à pirataria de DVDs.
- B) A inovação do cinema com o 3D.
- C) As inconveniências para ir ao cinema.
- D) Os gastos excessivos com cinema.

### Questão 83

(Espm - adaptada) No trecho: “Dito isso, os prognósticos de Marx sobre a revolução operária...”, a vírgula separa uma oração reduzida e isso também ocorre na frase:

- A) Nem a falta de dinheiro, de água ou de esgoto têm um impacto maior na mortalidade infantil.
- B) Se 1% dos adultos de uma cidade é alfabetizado, mais 47 crianças em média sobrevivem à primeira infância.
- C) O pesquisador do IBGE Celso Simões, autor do estudo, afirma que educação importa mais que saneamento.
- D) Tendo a mãe um pouco de educação, consegue-se que o filho tenha acesso aos programas sociais do governo.

### Questão 84

Leia o trecho abaixo extraído do livro *Filosofia*, de Marilena Chauí.

O poder da Igreja cresce à medida que se esfacela e desmorona o Império Romano. Dois motivos levam a esse crescimento: em primeiro lugar, a expansão do próprio cristianismo pela obra da evangelização dos povos, realizada pelos padres nos territórios do Império Romano e para além deles; em segundo lugar, porque o esfacelamento de Roma, do qual resultará a formação socioeconômica conhecida como feudalismo, fragmentou a propriedade da terra e fez surgirem pequenos poderes locais isolados, de sorte que o único poder centralizado e homogêneo organizado era o da Igreja.

Em relação aos elementos coesivos no texto, analise as afirmativas.

I - O indicador de proporção *à medida que* pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por *à proporção que* ou *ao passo que*.

II - Os operadores *em primeiro lugar* e *em segundo lugar* ordenam a sequência lógica do texto e direcionam, argumentativamente, o olhar do leitor.

III - O operador argumentativo *de sorte que* é indicador de consequência, podendo ser substituído por *de forma que*.

IV - A expressão relativa *do qual* funciona como elemento coesivo anafórico, pois retoma o sentido de Império Romano.

V - *Em fragmentou a propriedade da terra e fez surgirem pequenos poderes locais isolados*, o operador *e* indica mais que a soma de argumentos com a mesma força semântica, podendo sofrer acréscimo de *assim*.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, III e IV, apenas.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) I, II, III e V, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.

### Questão 85

Muitos anos depois, diante do pelotão de fuzilamento, o Coronel Aureliano Buendía havia de recordar aquela tarde remota em que seu pai o levou para conhecer o gelo. Macondo era então uma aldeia de vinte casas de barro e taquara, construídas à margem de um rio de águas diáfanas que se precipitavam por um leito de pedras polidas, brancas e enormes como ovos pré-históricos. O mundo era tão recente que muitas coisas careciam de nome e para mencioná-las se precisava apontar com o dedo. Todos os anos, pelo mês de março, uma família de ciganos esfarrapados plantava a sua tenda perto da aldeia e, com um grande alvoroço de apitos e tambores, dava a conhecer os novos inventos. Primeiro trouxeram o ímã. [...]

MÁRQUEZ, Gabriel García. Cem anos de solidão. Rio de Janeiro: Record, 2002. p. 7.

Segundo o narrador, Macondo é descrito como uma

- A) região primitiva, atrasada e que não tinha habitantes.
- B) aldeia de ciganos que recebia diversos visitantes e inventores.
- C) região congelada de muitos habitantes que eram visitados por ciganos.
- D) aldeia pequena e recente, na qual as coisas ainda não tinham sido nomeadas.
- E) comunidade ribeirinha que atraía muitos turistas interessados na origem dos nomes.

### Questão 86

[...]

As redes sociais coletam inúmeras informações sobre você — do que você gosta, desgosta, o que comenta, com o que se enerva, suas expressões faciais — e transformam tudo numa base de dados de números imensos, capazes de revelar tendências que podem ser usadas para influenciar. Por meio de iscas, castigos, recompensas e vícios, pouco a pouco as pessoas vão sendo moldadas e influenciadas. Essas informações acabam sendo vendidas a terceiros para não só manipular o comportamento, como também medir os resultados da manipulação (seja para anunciar produtos, seja para moldar opiniões ou fraudar a democracia).

A beleza da democracia é sua capacidade de utilizar a inteligência coletiva de um país para entender a melhor maneira de seguir adiante. É preciso um conjunto de indivíduos pensantes, independentes, com experiências de vida distintas.

Quando esse processo é infectado por manipulações em massa, perdemos a inteligência coletiva, o potencial criativo e nos reduzimos a um feudalismo digital, inviabilizando o processo político.

Andrade, Fernando G. Feudalismo digital. *Veja*, 22 mar. 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/tecnologia/feudalismo-digital>. Acesso em: 28 jun. 2020. (fragmento)

Nesse artigo de opinião, o autor defende

- A) a coleta de informações pelas redes sociais.
- B) as opiniões moldadas pelo feudalismo digital.
- C) o uso de informações para manipular o comportamento das pessoas.
- D) a inteligência coletiva como sendo essencial para que haja democracia.

### Questão 87

#### Carta Aberta à Comunidade de Manaus

De acordo com os problemas que temos passado durante os últimos dias no centro de Manaus, resolvemos apontar alguns temas para a reflexão, os quais consideramos de suma importância para a comunidade manauara.

Primeiramente, devemos salientar que o pagamento dos espaços destinados à comercialização dos produtos artesanais inclui todos os profissionais que comercializam seus produtos no centro do município.

Assim, após a inscrição na Prefeitura Municipal, os inscritos deverão pagar a matrícula do espaço alugado e ainda um valor de 20% das vendas anuais.

Esse evento de mudança na legislação a partir do mês de outubro acarretou diversos problemas para os artesãos, que sofreram com a fiscalização na semana passada no centro da cidade.

Visto a repercussão do episódio, decidimos entrar em contato com o órgão responsável para ampliar o tempo de cadastramento de todos os artesãos, devido à desorganização das últimas inscrições, bem como a falta de informação.

Além disso, depois de nosso contato, a rádio e o canal local de televisão ficaram encarregados de divulgar, durante um mês, informações sobre a nova legislação, bem como a importância do cadastramento e detalhes sobre o pagamento dos espaços locais.

Esperamos que todos estejam atentos, uma vez que o trabalho de produção e comercialização de produtos artesanais representa uma parte considerável de nosso patrimônio, e, portanto, possui um valor inestimável para a comunidade.

Atenciosamente,

Associação de Artesãos de Manaus

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br>. Acesso em: 11 jun. 2019. (adaptado)

Uma das soluções dadas para o problema exposto no texto é

- A) aumentar o tempo de cadastro para os artesãos.
- B) investir em infraestrutura nos comércios locais.
- C) reivindicar a anulação da nova lei.
- D) dar descontos aos comerciantes.

### Questão 88

Tendo como base o número de sílabas métricas de um verso, quando há cinco sílabas, chama-se:

- A) heroico menor.
- B) tetrassílaba.
- C) decassílaba.
- D) redondilha menor.
- E) monosílaba.

### Questão 89

[...] Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (incluído pela Lei nº 13 257, de 2016).

BRASIL. *Lei nº 8 069*, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília/DF: Presidência da República. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 10 dez. 2019.

O parágrafo único apresentado, que é parte de uma lei, indica

- A) os fatores discriminatórios do texto.
- B) o fato de os direitos serem de todas as crianças, sem distinção.
- C) as condições especiais de cada criança.
- D) as exceções para acesso aos direitos indicados.

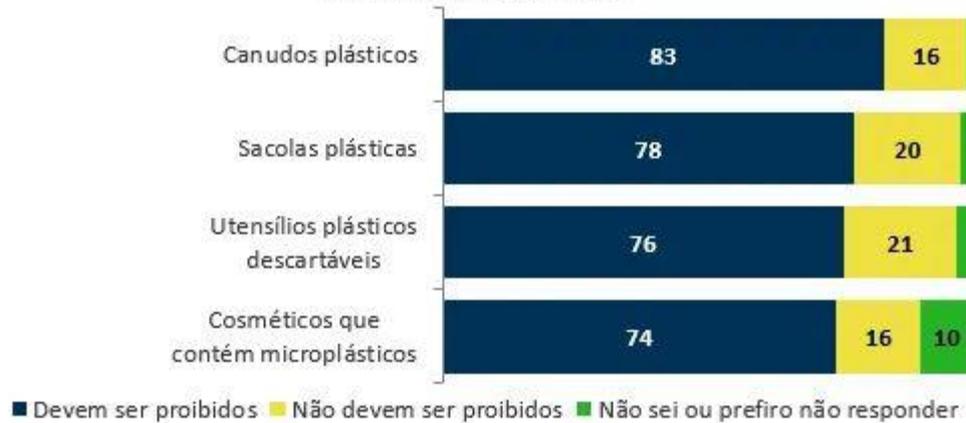
### Questão 90

#### Proibição de plásticos

#### Restrição a produtos feitos de plástico tem amplo apoio de internautas

A proibição a canudos plásticos foi a que teve maior apoio (83%) em enquete sobre o Projeto de Lei nº 263/2018, que veda a produção, importação, comercialização e distribuição, ainda que gratuita, de produtos que contêm plástico. [...]

Você acha que os itens abaixo devem ou não devem ser proibidos no país? (%)



A enquete ficou disponível no portal do Senado na internet entre os dias 01 de novembro a 02 de dezembro de 2018. Neste período, recebeu 6.366 respostas.

Os resultados refletem a opinião dos que participaram da enquete no portal do Senado Federal. Os números não representam a opinião da totalidade da população brasileira.

BRASIL. Senado Federal, 10 dez. 2018. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 13 jan. 2019. (adaptado)

Qual alternativa descreve de forma mais adequada os respondentes da enquete?

- A) Brasileiros.
- B) Senadores.
- C) Visitantes do site do Senado.
- D) Funcionários do Senado Federal.
- E) Vereadores

### Questão 91

(ENEM - 2009) A dança é importante para o índio preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Na aldeia, para preparo físico, dançamos desde cinco horas da manhã até seis horas da tarde, passa-se o dia inteiro dançando quando os padrinhos planejam a dança dos adolescentes. O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem. Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes: Wamarĩdzadzeiwawẽ, Butséwawẽ, Tseretomodzatsesewawẽ, que foram descobrindo através da sabedoria como iria ser a cultura Xavante. Até hoje existe essa cultura, essa celebração. Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.

WÉRÉ' É TS'IRÓBÓ, E. A dança e o canto-celebração da existência xavante. VIS – Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB. V. 5, n. 2, dez. 2006.

A partir das informações sobre a dança Xavante, conclui-se que o valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados originam-se da

- A) iniciativa individual do indígena para a prática da dança e do canto.
- B) excelente forma física apresentada pelo povo Xavante.
- C) multiculturalidade presente na sua manifestação cênica.
- D) identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados.

### Questão 92

Leia o texto abaixo e responda.

Texto 1

Sei lá... a vida tem sempre razão

Tem dias que eu fico pensando na vida  
E sinceramente não vejo saída.  
Como é, por exemplo, que dá pra entender:  
A gente mal nasce, começa a morrer.

Depois da chegada vem sempre a partida,  
Porque não há nada sem separação.  
Sei lá, sei lá, a vida é uma grande ilusão.  
Sei lá, sei lá, só sei que ela está com a razão.

A gente nem sabe que males se apronta.  
Fazendo de conta, fingindo esquecer  
Que nada renasce antes que se acabe,  
E o sol que desponta tem que anoitecer.

De nada adianta ficar-se de fora.  
A hora do sim é o descuido do não.  
Sei lá, sei lá, só sei que é preciso paixão.  
Sei lá, sei lá, a vida tem sempre razão.

TOQUINHO; MORAES, Vinícius de. Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/toquinho/87372/>>.

## Texto 2

### Canção do dia de sempre

Tão bom viver dia a dia...  
A vida assim, jamais cansa...

Viver tão só de momentos  
Como estas nuvens no céu...

E só ganhar, toda a vida,  
Inexperiência... esperança...

E a rosa louca dos ventos  
Presa à copa do chapéu.

Nunca dê um nome a um rio:  
Sempre é outro rio a passar.

Nada jamais continua,  
Tudo vai recomeçar!

E sem nenhuma lembrança  
Das outras vezes perdidas,

Atiro a rosa do sonho  
Nas tuas mãos distraídas...

QUINTANA, Mário. Disponível em: <[http://www.pensador.info/textos\\_sobre\\_vida/](http://www.pensador.info/textos_sobre_vida/)> .

Esses dois textos apresentam ideias

- A) complementares.
- B) convergentes.
- C) opostas.
- D) similares.
- E) Antagônicas

**Questão 93**

O que significa o movimento da Reforma Protestante?

- A) Movimento da Igreja Católica com a finalidade de adquirir mais fiéis.
- B) Movimento dos trovadores medievais com a finalidade de expandir a importância da música na poesia.
- C) Movimento de conscientização das pessoas diante da corrupção e da ambição de representantes da Igreja.
- D) Movimento da Igreja Católica para acabar com a fiscalização de fiéis que questionavam a sua autonomia.

**Questão 94**

A distribuição de alimentos é bastante desigual no mundo, e afeta de forma importante os padrões de consumo de uma população. São evidentes as diferenças na distribuição de alimentos nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, o que deixa clara a relevância do fator político-econômico, assim como as diferenças dentro do próprio país. (...)

O objetivo desse trabalho é fazer um estudo retrospectivo que venha oferecer subsídios para uma reflexão sobre o panorama da alimentação mundial. (...)

A oferta de alimentos é mais do que suficiente para alimentar a população mundial, porém são necessárias medidas políticas que possibilitem a melhor distribuição de renda, permitindo o acesso ao alimento e propiciando o crescimento e fortalecimento das comunidades agrícolas nos países em desenvolvimento.

ABREU, E. S. et al. Alimentação mundial: uma reflexão sobre a história. *Saúde e sociedade*. v.10, n. 2, São Paulo: ago./dez. 2001. Disponível em: . Acesso em: 22 ago. 2018.

Os verbos no presente do modo indicativo conferem ao texto um(a)

- A) intencionalidade de imposição de mudança comportamental.
- B) tom de credibilidade das informações repassadas.
- C) sentido de hipótese para os argumentos.
- D) relação ficcional com os fatos relatados.

**Questão 95**

Veja um exemplo de falácia frequentemente usada em debates:

- Inversão do ônus da prova: o uso da falta de provas da existência de algo como argumento de que ele existe, pedindo ao oponente que ele prove o contrário. Exemplo: “**Se** a terra não é povoada por ETs, então prove que eles não estão aqui”.

Em qual das alternativas a seguir o conectivo “se” também atua na ideia de condição entre as orações, como no exemplo apresentado no texto anterior?

- A) Sabe-se que as baleias azuis são os maiores mamíferos.
- B) É necessário ver se é o caso de ligar para o diretor.
- C) Não aceite o trabalho se não souber fazê-lo.
- D) Se não chegou cedo, não pegou o melhor lugar.

**Questão 96**

Leia os trechos abaixo e, depois, responda ao que se pede.

**Segunda Guerra Mundial: bombas sobre a Alemanha**

(...) *As enormes firestorm, as tempestades de fogo, começaram a desabar sobre a Alemanha e, guerra, a partir da primavera de 1942. À noite, escolhido o alvo, ondas de esquadrilhas britânicas voando em formação não tinham piedade. Entre 30 a 31 de maio de 1942, 1500 toneladas de bombas, 8300 delas incendiárias, mais de 116 de fósforo, 81 de alta combustão e mais de 4 bombas carregadas de 125 litros de fluído altamente inflamável foram lançadas sobre Colônia, uma das mais antigas cidades da Alemanha, fundada ainda no tempo dos romanos. (...)*

SCHILLING, Voltaire. *Segunda Guerra Mundial: bombas sobre a Alemanha*. Terra, São Paulo.

Esse trecho possui linhas corridas, sem preocupação com rima, ritmo ou musicalidade, então é um texto escrito em prosa e sua linguagem é:

- A) não literária.
- B) literária.
- C) poética.
- D) política.
- E) musical.

### Questão 97

Prezados líderes mundiais, estamos em uma situação de emergência.

Somos ativistas de diferentes causas de todas as partes do mundo e, pela primeira vez, unimos nossas vozes para escrever esta carta exigindo ações imediatas neste ano crítico.

Há cinco anos, na sede da ONU, 193 países assumiram o compromisso de implementar os Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de um plano histórico para erradicar a pobreza extrema, superar desigualdades e reverter a crise climática.

Vejam a situação atual do nosso planeta. O clima está aquecendo. Desastres naturais estão se tornando cada vez mais frequentes. Milhões de pessoas estão sendo forçadas a abandonar seus lares. Crianças estão sofrendo com a falta de itens essenciais, como alimentos e assistência médica. Ativistas estão sendo assassinados por defender seus pontos de vista. Meninas e mulheres estão tendo seu direito à educação negado e sofrendo discriminação e violência.

Apesar de tudo isso, ainda ousamos esperar que em 2020 vocês agirão de forma decisiva e corajosa e iniciarão uma década de ações cruciais. Precisamos que vocês ajam mais depressa. [...]

Esperamos que respondam com a urgência necessária.

Yann Arthus-Bertrand, Tarana Burke, Lydia Cacho, Sophie Cruz, Patrisse Cullors, Jaha Dukureh, Dra. Obiageli Ezekwesili, Dra. Jane Goodall, Emi Mahmoud, Andrew Mlangeni, Dra. Alaa Murabit, Nadia Murad, Kudmi Naidoo, Edward Ndopu, Kennedy Odede, Raul Santiago, Trisha Shetty, Alexandria Villaseñor, Melati Wijsen, Malala Yousafzai.

Carta aberta aos líderes mundiais. *Folha de S.Paulo*, 30 jan. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 16 jul. 2020. (adaptado)

Qual o objetivo dessa carta aberta?

- A) Cobrar dos líderes mundiais que ajam depressa acerca da situação atual do nosso planeta, pois é um quadro de emergência.
- B) Alertar as pessoas do mundo todo com relação ao clima, aos desastres naturais, à discriminação e violência sofrida por meninas e mulheres.
- C) Conscientizar o público em geral a respeito da erradicação da pobreza extrema, superação das desigualdades e da reversão da crise climática.
- D) Despertar a atenção dos ativistas de diferentes causas e de todas as partes do mundo para que unam as suas vozes e exijam ações imediatas para 2020.

### Questão 98

Recém-estreado, o escritório de um dos acadêmicos mais citados do século XX ainda não tem livros próprios, e seu principal ponto de atenção recai em duas janelas que inundam a sala de âmbar. Noam Chomsky, de calças *jeans* e longos cabelos brancos, gosta dessa atmosfera calorosa. A luz do deserto foi um dos motivos que o levaram a se mudar para Tucson. “É seca e clara”, comenta. Sua voz é grave e ele deixa que se perca nos meandros de cada resposta. Gosta de falar longamente. Pressa não é com ele.

[...]

**Chomsky:** A desilusão com as estruturas institucionais levou a um ponto em que as pessoas já não acreditam nos fatos. Se você não confia em ninguém, por que tem de confiar nos fatos? Se ninguém faz nada por mim, por que tenho de acreditar em alguém?

**El País:** Nem mesmo nos veículos de comunicação?

**Chomsky:** A maioria está servindo aos interesses de Trump.

**El País:** Mas há alguns muito críticos, como *The New York Times*, *The Washington Post*, CNN...

**Chomsky:** Olhe a televisão e as primeiras páginas dos jornais. Não há nada mais que Trump, Trump, Trump. A mídia caiu na estratégia traçada por Trump. Todo dia ele lhes dá um estímulo ou uma mentira para se manter sob os holofotes e ser o centro da atenção. Enquanto isso, o flanco selvagem dos republicanos vai desenvolvendo sua política de extrema direita, cortando direitos dos trabalhadores e abandonando a luta contra a mudança climática, que é precisamente aquilo que pode acabar com todos nós.

AHÉNS, João Martínés. Noam Chomsky: “As pessoas já não acreditam nos fatos”. *El País*, 15 mar. 2018.

Na entrevista, Noam Chomsky afirma acreditar que, nos Estados Unidos, não é possível confiar na mídia quando se trata da veiculação de informações, porque o(a)(s)

- A) imprensa controla o governo americano.
- B) empresas privadas interferem nos editoriais.
- C) mídia favorece os interesses de empresas privadas.
- D) veículos midiáticos são controlados pelo presidente.

**Questão 99**

[...]

Eram quase sete da noite quando o delegado Espinosa deu por encerrada a reunião com a equipe de investigadores. Ainda não tinha saído da sala quando o policial de plantão entrou para comunicar que uma mulher fora morta a pouco mais de uma quadra da delegacia.

— Ela esteve aqui meia hora antes...

[...]

— Como ela foi morta?

— Atropelada. Estava esperando o sinal de trânsito abrir para atravessar a rua quando deu um pulo para a frente. Na opinião de algumas pessoas, ela teria sido empurrada. Chegou a ser atendida pela ambulância do Corpo de Bombeiros, mas morreu a caminho do hospital.

— Tinha documentos?

— A bolsa dela foi recolhida com documentos, endereço, cartão de crédito, seguro saúde e dinheiro...

— Como ela se chamava?

— Laureta Sales Ribeiro.

[...]

O resto da tarde foi dedicado a refazer os passos de d. Laureta antes e depois de ela ter estado na delegacia. O acidente acontecera na hora mais movimentada da tarde, em uma das esquinas mais movimentadas de Copacabana, a poucos metros da portaria do prédio onde ela morava e a uma quadra da 12<sup>a</sup> DP.

[...]

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. *Na multidão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

De acordo com as indicações presentes no texto, pode-se concluir que a narrativa se passa no(s)

- A) litoral nordestino.
- B) litoral paulista.
- C) Estados Unidos.
- D) Rio de Janeiro.
- E) Rio Grande do Sul

**Questão 100**

Leia o trecho a seguir da entrevista feita com Noam Chomsky.

**El País:** Nem mesmo nos veículos de comunicação?

**Chomsky:** A maioria está servindo aos interesses de Trump.

**El País:** Mas há alguns muito críticos, como *The New York Times*, *The Washington Post*, *CNN*...

**Chomsky:** Olhe a televisão e as primeiras páginas dos jornais. **Não há nada mais que Trump, Trump, Trump.** A mídia caiu na estratégia traçada por Trump. Todo dia ele lhes dá um estímulo ou uma mentira para se manter sob os holofotes e ser o centro da atenção. Enquanto isso, o flanco selvagem dos republicanos vai desenvolvendo sua política de extrema direita, cortando direitos dos trabalhadores e abandonando a luta contra a mudança climática, que é precisamente aquilo que pode acabar com todos nós.

AHÉNS, João Martinés. Noam Chomsky: "As pessoas já não acreditam nos fatos". *El País*, 15 mar. 2018.

A repetição do nome do presidente Trump na frase em destaque é um recurso expressivo utilizado com o objetivo de

- A) enfatizar a afirmação que diz que há apenas notícias sobre Trump na mídia.
- B) explicitar a importância de trazer notícias a respeito do presidente dos EUA.
- C) mostrar, por meio desse exemplo, como as manchetes de jornais são construídas.
- D) explicar que os jornais e tevês são todas do presidente Trump, que edita as notícias.

**Questão 101**

**Carta Aberta à Comunidade de Manaus**

De acordo com os problemas que temos passado durante os últimos dias no centro de Manaus, resolvemos apontar alguns temas para a reflexão, os quais consideramos de suma importância para a comunidade manauara.

Primeiramente, devemos salientar que o pagamento dos espaços destinados à comercialização dos produtos artesanais inclui todos os profissionais que comercializam seus produtos no centro do município.

Assim, após a inscrição na Prefeitura Municipal, os inscritos deverão pagar a matrícula do espaço alugado e ainda um valor de 20% das vendas anuais.

Esse evento de mudança na legislação a partir do mês de outubro acarretou diversos problemas para os artesãos, que sofreram com a fiscalização na semana passada no centro da cidade.

Visto a repercussão do episódio, decidimos entrar em contato com o órgão responsável para ampliar o tempo de cadastramento de todos os artesãos, visto a desorganização das últimas inscrições, bem como a falta de informação.

Além disso, depois de nosso contato, a rádio e canal local de televisão ficaram encarregados de divulgar, durante um mês, informações sobre a nova legislação, bem como a importância do cadastramento e detalhes sobre o pagamento dos espaços locais.

Esperamos que todos estejam atentos, uma vez que o trabalho de produção e comercialização de produtos artesanais representa uma parte considerável de nosso patrimônio, e, portanto, possui um valor inestimável para a comunidade.

Atenciosamente,

Associação de Artesãos de Manaus

O texto anterior

- A)** questiona as causas do problema sem apontar soluções.
- B)** traz informações a respeito de um problema.
- C)** critica o posicionamento dos legisladores.
- D)** utiliza exemplos para justificar a nova lei.

gabarito

Questão	1	A
Questão	2	B
Questão	3	C
Questão	4	C
Questão	5	A
Questão	6	A
Questão	7	A
Questão	8	C
Questão	9	B
Questão	10	D
Questão	11	A
Questão	12	C
Questão	13	C
Questão	14	D
Questão	15	A
Questão	16	C
Questão	17	B
Questão	18	B
Questão	19	B

Questão	20	B
Questão	21	B
Questão	22	B
Questão	23	B
Questão	24	C
Questão	25	C
Questão	26	A
Questão	27	A
Questão	28	C
Questão	29	B
Questão	30	Discursiva
Questão	31	C
Questão	32	C
Questão	33	B
Questão	34	A
Questão	35	A
Questão	36	A
Questão	37	A
Questão	38	A
Questão	39	A

Questão	40	A
Questão	41	A
Questão	42	D
Questão	43	A
Questão	44	C
Questão	45	C
Questão	46	B
Questão	47	C
Questão	48	C
Questão	49	D
Questão	50	Discursiva
Questão	51	A
Questão	52	C
Questão	53	A
Questão	54	D
Questão	55	A
Questão	56	B
Questão	57	B
Questão	58	D
Questão	59	A

Questão	60	A
Questão	61	A
Questão	62	A
Questão	63	A
Questão	64	A
Questão	65	C
Questão	66	B
Questão	67	A
Questão	68	D
Questão	69	Discursiva
Questão	70	B
Questão	71	B
Questão	72	B
Questão	73	D
Questão	74	D
Questão	75	B
Questão	76	C
Questão	77	A
Questão	78	Discursiva
Questão	79	B

Questão	80	A
Questão	81	A
Questão	82	Discursiva
Questão	83	D
Questão	84	C
Questão	85	D
Questão	86	D
Questão	87	A
Questão	88	D
Questão	89	B
Questão	90	C
Questão	91	D
Questão	92	Discursiva
Questão	93	C
Questão	94	B
Questão	95	C
Questão	96	A
Questão	97	A
Questão	98	D
Questão	99	D



# OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA DAS COOPERATIVAS EDUCACIONAIS DO PIAUÍ

2024

Questão 100

Questão 101